Ministério da Educação
Universidade Federal do Paraná
Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional
Núcleo de Concursos

EDITAL nº 39/2016 – REVALIDAÇÃO/NC-PROGRAD

A Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional da Universidade Federal do Paraná por meio do seu Núcleo de Concursos, torna público o Conteúdo Programático e as Referências Bibliográficas por curso bem como a composição da Comissão Setorial do Curso, para a Prova Objetiva do Processo de Revalidação de Diplomas de Graduação expedidos por estabelecimentos estrangeiros de ensino superior requerida por migrantes regularmente admitidos no Brasil e portadores do estado de refugiado e/ou visto humanitário, regido pelo Edital nº 35/2016 – REVALIDAÇÃO/NC-PROGRAD e de acordo com a Resolução nº 02/16-CEPE.

DA COMISSÃO SETORIAL

1. Foi instituída uma Comissão Setorial de Avaliação composta por professores vinculados a cada Curso da UFPR, para os quais foram solicitados processos de revalidação.

2. A composição da Comissão Setorial de Avaliação por curso juntamente com o Conteúdo Programático da Prova Objetiva e Referências Bibliográficas, está disponível para consulta no Anexo deste Edital.

DA PROVA OBJETIVA

3. A Prova Objetiva para todos os cursos, constará de 30 (trinta) perguntas com respostas de múltipla escolha, com cinco alternativas cada.

4. A Prova Objetiva será realizada no dia **11/11/2016 dás 09h00min às 13h00min**. O Comprovante de Ensalamento contendo a data, horário e local de realização da prova, será disponibilizado no endereço eletrônico do NC/UFPR (*www.nc.ufpr.br*) no dia **07/11/2016**.

DO RESULTADO

5. A Prova Objetiva conterá 30 (trinta) questões, cada uma valendo 0,333 pontos em um total máximo de 10,0 (dez) pontos possíveis.

6. Será considerado classificado na Prova Objetiva o candidato que atingir nota mínima de 5,0 (cinco) pontos.

7. Os candidatos que não atingirem a nota mínima de 5,0 (cinco) pontos estarão automaticamente eliminados do Processo de Revalidação.

8. Para os candidatos classificados para a Prova Prática, os procedimentos desta fase serão disponibilizados através de Edital específico.

Curitiba, 24 de outubro de 2016.

Prof.ª Dr.ª Maria Amélia Sabbag Zainko
Pró-Reitora de Graduação e Educação Profissional

Prof. Dr. Zaki Akel Sobrinho
Reitor da UFPR

PROGRAMAS E REFERÊNCIAS PARA PROVA OBJETIVA

ADMINISTRAÇÃO

COMISSÃO SETORIAL DO CURSO

- Prof.ª Andrea Torres
- Prof.ª Dra. Mirian Palmeira
- Prof.ª Dra. Simone Ramos
- Prof.ª Dra. Camila Camargo
- Prof. Dr. Farley Nobre
- Prof. Dr. José Amaro dos Santos

PROGRAMA

Área de Conhecimento: Marketing

- Conceitos de marketing, necessidades, desejos e demandas, composto mercadológico;
- Ambiente de marketing, forças de Macroambiente, forças de Microambiente;
- Mercados consumidores e comportamento de compra do consumidor; mercados organizacionais e comportamento de compra organizacional;
- Segmentação de mercado, diferenciação, identificação de público-alvo e posicionamento para obter vantagem competitiva; e
- 4Ps, estratégia de produtos, serviços e experiência; estratégias de preços; distribuição e logística; e comunicação integrada de marketing.

Área de Conhecimento: Gestão de Pessoas

- Recrutamento e seleção de pessoal;
- Treinamento e Desenvolvimento;
- Remuneração Tradicional: salários e benefícios;
- Avaliação de desempenho;
- Saúde e segurança no trabalho.

Área de conhecimento: Finanças

- Estrutura de capital e custo de capital;
- Avaliação de viabilidade de projetos de investimentos;
- Modelos de administração do capital de giro;
- Classificações de custos e métodos de custeio;
- Matemática Financeira.

Área de Conhecimento: Administração Geral e Organizações

- A Teoria dos Sistemas;
- A Teoria da Contingencia;
- A Teoria da Administração Estratégica;
- A Teoria da Qualidade Total.
- Organizações Internacionais;
- Escola Nórdica;
- Teoria de Custos de Transação;
- Ética e moral;
- Ética da Convicção e Ética da Responsabilidade;
- Alegoria da Caverna;
- Esclarecimento de Kant.

Área de conhecimento: Operações

- Estratégias de produção – diagrama volume-variedade;
- Dimensionamento da capacidade produtiva;
- Pacotes de valor: compostos bens-serviços;
- Projeto de produtos – inclusive serviços;
- Organização de pessoas em operações de produção.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ASSAF NETO, A.; SILVA, C. A. T. Administração do capital de giro. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2011.
2. ASSMANN, Selvino José. Apostila Filosofia e Ética. Disponível em: <http://www.ufjf.br/virgilio_oliveira/files/2014/09/Assmann-2009-83-166.pdf>. Apostila PNAP, 2009.
3. BOHLANDER, George W.; SNELL, Scott A. Administração de recursos humanos. São Paulo: Cengage Learning, 2015.
4. BORINI, Felipe. M.; RIBEIRO, Fernanda C. F.; COELHO, Fernanda P.; PROENÇA, Eduardo R. O Prisma da Internacionalização: Um estudo de caso. FACES, 5(3): 42-55, 2006.
5. CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas. São Paulo: Manole, 2014.
6. CHIAVENATO, Idalberto. Teoria geral da administração. 6.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2001.
7. CORRÊA, H. L.; CORRÊA, C. A.; Administração de Produção e Operações: Manufatura e Serviços. 3ª Ed. Atlas: São Paulo, 2013.
8. KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. Princípios de marketing. 12ª. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2008.
9. URDAN, F.T.; URDAN, A.T. Gestão do Composto de Marketing. São Paulo: Atlas, 2013.
10. ROCHA, Ângela. A Internacionalização das Empresas Brasileiras: Estudos de Gestão Internacional. MAUAD Editora Ltda, 2002.
11. ROSS, S. A., WESTERFIELD, R. W., JAFFE, J. F. Administração Financeira. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.
12. SLACK, Nigel; ROBERT, Johnston; STUART, Chambers. Administração da produção. 4ª ed. Atlas: São Paulo, 2015.
13. SOUZA, A.; CLEMENTE, A. Gestão de Custos. São Paulo: Atlas, 2007.

ARQUITETURA

COMISSÃO SETORIAL DO CURSO

- Prof. Paulo Marcos Mottos Barnabé
- Prof. Alessandro Filla Rosaneli

PROGRAMA

Conhecimentos de Fundamentação

- Estética e História das Artes. Estudos Sociais e Econômicos. Estudos Ambientais.
- Desenho e Meios de Representação e Expressão.

Conhecimentos Profissionais

- Teoria e História da Arquitetura, do Urbanismo e do Paisagismo. Projeto de Arquitetura, de Urbanismo e de Paisagismo. Planejamento Urbano e Regional. Políticas públicas e habitacionais. Tecnologia da Construção. Infraestruturas. Gestão e Coordenação de Projetos e Obras. Sistemas Estruturais. Conforto Ambiental. Sustentabilidade. Mobilidade e Acessibilidade. Técnicas Retrospectivas. Preservação do patrimônio. Informática aplicada à Arquitetura e Urbanismo. Topografia.

A Prova Objetiva avaliará se o candidato possui as seguintes competências e habilidades

- Conhecimento dos aspectos antropológicos, sociológicos e econômicos relevantes e de todo o espectro de necessidades, aspirações e expectativas individuais e coletivas quanto ao ambiente construído.
- Compreensão das questões que envolvem o projeto de paisagem e de avaliação dos impactos no meio ambiente, com vistas ao equilíbrio ecológico e ao desenvolvimento sustentável.

- Habilidades necessárias para conceber projetos de arquitetura, urbanismo e paisagismo em todas as suas escalas e para realizar construções; considerando os fatores de custo, de durabilidade, de manutenção e de especificações; considerando os regulamentos legais, as políticas públicas e habitacionais, de modo a satisfazer as exigências culturais, econômicas, estéticas, técnicas, ambientais, de segurança, de desempenho, ergonômicas e de acessibilidade e mobilidade dos usuários.
- Conhecimento da história das artes e da estética, suscetível de influenciar a qualidade da concepção e da prática de arquitetura, urbanismo e paisagismo.
- Conhecimentos de teoria e de história da arquitetura, do urbanismo e do paisagismo, considerando sua produção no contexto social, cultural, político e econômico e tendo como objetivo a reflexão crítica e a pesquisa;
- Domínio de conhecimentos e técnicas em planejamento urbano e regional, urbanismo e desenho urbano, bem como a compreensão dos sistemas de infraestrutura e de trânsito e gestão urbana, necessários para a concepção de estudos, análises e planos de intervenção no espaço urbano, metropolitano e regional;
- Conhecimentos especializados para o emprego adequado e econômico dos materiais de construção e das técnicas e sistemas construtivos, para a definição de instalações e equipamentos prediais, para a organização de obras e canteiros e para a implantação de infraestrutura urbana;
- Domínio de conhecimentos e técnicas necessárias para a gestão, coordenação, planejamento e compatibilização de processo de projeto desenvolvido por equipes multidisciplinares, desde sua concepção até seus estudos de pós-ocupação;
- Domínio de conhecimento e técnicas necessárias para a gestão e coordenação da produção de obras civis e de urbanização;
- Compreensão dos sistemas estruturais e o domínio do projeto estrutural, tendo por fundamento os estudos de resistência dos materiais, estabilidade das construções e fundações;
- Entendimento das condições climáticas, de eficiência acústica, lumínica e energética, e o domínio das técnicas apropriadas a elas associadas e à busca da sustentabilidade para a aplicação em projetos;
- Domínio das soluções tecnológicas para a preservação, conservação, restauração, reconstrução, reabilitação e reutilização de edificações, conjuntos e cidades, de acordo com as convenções vigentes;
- Habilidades de desenho e o domínio da geometria e de vários tipos de projeções, tais como modelagem geométrica, maquetes, imagens virtuais e de suas aplicações na concepção de projeto;
- Conhecimento dos instrumentais de informática para tratamento de informações, de concepção, expressão e representação aplicada à arquitetura, ao urbanismo, ao paisagismo e ao planejamento urbano e regional;
- Habilidade na feitura e interpretação de estudos topográficos com os recursos de geoprocessamento, aerofotogrametria e fotointerpretação, necessários à organização de espaços em projetos de arquitetura, de urbanismo, de paisagismo e no planejamento urbano e regional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ALEX, S. Projeto da Praça: convívio e exclusão no espaço público. São Paulo: Editora SENAC, 2008.
2. ALIATA, F.; SILVESTRI, G. A Paisagem como Cifra de Harmonia: Relações entre cultura e natureza através do olhar paisagístico. Curitiba: Editora da UFPR, 2008.
3. ASCHER, F. Os novos princípios do urbanismo. São Paulo: Romano Guerra, 2010.
4. BITTAR, W. Arquitetura no Brasil de Cabral a Dom João VI. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2007.
5. BOITO, C. Os restauradores. Cotia: Ateliê, 2003.
6. BRANDI, C. Teoria da restauração. Cotia: Ateliê, 2004.
7. BRASIL. Ministério das Cidades. Plano Diretor Participativo: guia para elaboração pelos
8. Municípios e cidadãos. Brasília: Ministério das Cidades, Confea, 2005.
9. BUENO, L. M. M.; CYMBALISTA, R. (Org.). Planos Diretores Municipais: novos conceitos de planejamento territorial. São Paulo: Annablume, 2007.
10. BUENO, L. M. M.; SOUZA, M. L. Mudar a cidade: uma introdução crítica ao planejamento e gestão urbanos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.
11. BURY, J. Arquitetura e arte no Brasil colonial. Brasília: IPHAN: MONUMENTA, 2006.
12. CALDEIRA, T.P. do R. Cidade de Muros: crime, segregação e cidadania em São Paulo. São
13. Paulo: Ed. 34 / Edusp, 2000.

14. CAMPOS FILHO, C. M. Reinvente seu bairro: caminhos para você participar do planejamento da sua cidade. São Paulo: Ed 34, 2003.
15. CARLOS, A. F. A. A cidade. São Paulo: Contexto, 2005.
16. CHOAY, F. O patrimônio em questão: Antologia para um combate. São Paulo: Fino Traço, 2011.
17. CORRÊA, R.L., O espaço urbano. São Paulo: Ática, 1989.
18. CYMBALISTA, R. (Org.). Planos Diretores Municipais: novos conceitos de planejamento territorial. São Paulo: Annablume, 2007.
19. FERRARI, C. Curso de planejamento municipal integrado. 1989.
20. FERREIRA, F. W. Planejamento sim e não. São Paulo: Paz e Terra, 1988.
21. HUE, J. de S. Uma visão da arquitetura colonial do Brasil. Rio de Janeiro: Agir, 1999.
22. HUTCHISON, E. O desenho no projeto da paisagem. Barcelona: Gustavo Gili, 2011.
23. KERSTEN, M. S. A. Os rituais do tombamento e a escrita da história: Bens tombados no Paraná entre 1938-1990. Curitiba: UFPR, 2000.
24. MACEDO, S. S. Paisagismo brasileiro na virada do século: 1990 – 2010. São Paulo: Editora da USP, 2012.
25. MARICATO, E. Brasil, cidades alternativas para a crise urbana. Petrópolis: Vozes, 2001.
26. MENDES, C.; VERÍSSIMO, C.; REIS FILHO, N. G. Quadro da arquitetura no Brasil. São Paulo: Perspectiva, 1970.
27. MOREIRA, C. da C. A cidade contemporânea: entre a tabula rasa e a preservação –cenários para o porto do Rio de Janeiro. São Paulo: Editora UNESP, 2004. p. 77-135.
28. PARANÁ. Constituição do Estado do Paraná (1989). Curitiba: Imprensa Oficial, 2006.
29. RIBEIRO, A. C. T. & LIMONAD, E. & GUSMÃO, P. P. de (Orgs.) Desafios ao planejamento. Rio de Janeiro: Letra Capital: ANPUR, 2012.
30. RIBEIRO, L. C. Q. (Org.) Metrópoles: entre a coesão e a fragmentação a cooperação e o conflito.
31. São Paulo: Editora Perseu Abramo. Rio de Janeiro: FASE, 2004.
32. SANTORO, P. & CYMBALISTA, R. (Org.). Estatuto da Cidade: guia para implementação pelos Municípios e cidadãos. 2001.
33. SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. da. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2003.
34. SANTOS. M. A urbanização brasileira. São Paulo: HUCITEC, 1994.
35. SIMONDS, J. O. Landscape Architecture. A Manual of Site Planning and Design. 3rd Ed. McGraw-Hill, 1997.
36. SOUZA, M. L. Mudar a cidade: uma introdução crítica ao planejamento e gestão urbanos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.
37. SPOSITO, M. E. B. Capitalismo e urbanização. São Paulo: Contexto, 2001.
38. VARGAS, H. C.; CASTILHO, A. L. H. Intervenções em centros urbanos: Objetivos, estratégias e resultados. Barueri SP: Manole, 2009.
39. VILLAÇA, F. Uma contribuição para a história do planejamento urbano no Brasil. In: DÉAK C.; SCHIFFER S. R. (Org). O processo de urbanização no Brasil. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2004.
40. WATERMAN, T. Fundamentos de paisagismo. Porto Alegre: Bookman, 2010.
41. WHYTE, W. H. The Social Life of Small Urban Spaces. New York, PPS, 2001 [1980].
42. ZANINI, W. (coord.). História geral da arte no Brasil. São Paulo: Instituto Walther Moreira Sales, 1983.

ARTES VISUAIS

COMISSÃO SETORIAL DO CURSO

- Profª Isabelle Catucci
- Profª Tania Bloomfield
- Profª Stephanie Dahn Batista

PROGRAMA

História da Arte Geral I e II

- Da arte greco-romana à arte moderna.
- Arte moderna e contemporânea.

História da Arte do Brasil I e II

- Arte das culturas indígenas até arte contemporânea.

Crítica de Arte

- Crítica de arte internacional e brasileira.
- As relações da crítica com a história da arte e produção artística.
- Crítica de arte das primeiras manifestações no século XVIII até a contemporaneidade.

Linguagem das Artes Visuais

- Linguagens bidimensionais.
- Linguagens tridimensionais.
- As inter-relações das linguagens ao longo da produção artística.

Fundamentos da linguagem visual

- Estrutura de imagem (ponto, linha, forma, composição).
- Espaço.
- Cor.

Desenho I e II

- Representação gráfica do espaço na superfície.
- Luz e sombra, claro e escuro.
- Perspectiva.
- Ocupação de espaço com recursos gráficos figurativos ou abstratos.

Expressão em Volume

- Conceitos e técnicas em expressão de volume.
- Linguagem tridimensional.

Imagem e Reprodução I (Fotografia)

- Técnicas da fotografia.
- A fotografia enquanto expressão artística.
- História da fotografia.

Imagem e Reprodução II (Gravura)

- Técnicas e conceitos da linguagem da gravura.
- Matrizes e impressão.
- História da gravura.
- Gravura contemporânea.

Pintura I e II

- Problemas técnicos e formais em pintura.
- Desenvolvimento da integração dos seus aspectos formais, técnicos e conceituais.
- História da pintura.
- Pintura na contemporaneidade.

Escultura

- Técnicas da escultura.
- Escultura enquanto expressão artística.
- Desdobramentos históricos da escultura.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ALBERTI, Leon B. **Da Pintura**. Campinas: Unicamp, 1989
2. ANDRADE, Mario. **Do desenho. In: Aspectos das artes plásticas no Brasil.** São Paulo: Martins Fontes, 1975.
3. ARCHER, Michael, *Arte Contemporânea. Uma história concisa*, São Paulo: Martins Fontes, 2001.
4. ARGAN, Giulio Carlo, **Arte e crítica de arte**, Editorial Estampa, Lisboa, 1988.
5. ARGAN, Giulio Carlo, *Arte Moderna*, São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
6. Argan, Giulio Carlo. *Clássico anticlássico*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
7. ARNHEIN, R. **Arte e percepção visual.** São Paulo : Pioneira, 1997.
8. BASBAUM, Ricardo (org.), **Arte contemporânea brasileira**, Marca d'Água Livraria e Editora, Rio de Janeiro, 2001.
9. BATTCOCK, Gregory, **A nova arte**, ed. Perspectiva, São Paulo, 1975.
10. CHIPP, H. B. **Teorias da arte moderna**. São Paulo: Martins Fontes, 1988.
11. COELHO, Teixeira, **A modernidade de Baudelaire**, ed. Paz e Terra, São Paulo, 1988.
12. Cosac & Naify/Itaú Cultural, 2000.
13. DERDYK, Edith. **Formas de pensar o desenho**. São Paulo: Editora Scipione, 1989.
14. DONDIS, d. **A sintaxe da linguagem visual.** São Paulo: Martins Fontes, 1991.
15. DONDIS, D. A. *Sintaxe da linguagem visual*. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
16. DUBOIS, Philippe. **O ato fotográfico. 5. ed.** Campinas: Papirus, 1993.
17. FRANCASTEL, P. **Pintura e sociedade**.
18. GABRIEL, Maria; JORGE, Alice. **Técnicas da gravura artística**. Lisboa: Horizonte, 1986.
19. GOMBRICH, E. H. **Arte e Ilusão.** São Paulo: Martins Fontes, 1986.
20. Gombrich, E.H. *A história da arte*. Rio de janeiro: Guanabara Koogan, 1993.
21. GOMES, Luiz Vidal Negreiros. **Desenhismo**. 2.ª Ed. Santa Maria: UFSM, 1996.
22. GRAVURA BRASILEIRA/Textos de Leon Kossovitz e Mayra Laudanna, Ricardo Resende. São Paulo:
23. HEDGECOE, John. *O novo livro da fotografia*. Portugal: Livros e Livros, 1994.
24. KRAUSS, Rosalind E. *Caminhos da escultura moderna*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
25. LIMA, Ivan. **A fotografia é sua linguagem.** 2.ed. Rio de Janeiro: Espaço e tempo, 1988.
26. MARTINS, Itajahy. ***Gravura – arte e técnica.*** São Paulo: Fundação Nestlé de Cultura, 1987.
27. MATTAR, Denise e ROELS JR, Reinaldo. **O desenho moderno**. Coleção Gilberto Chateaubriand MAM/RJ, Galeria de Arte do SESI, MAM/BA,1993.
28. OSTROWER, Fayga. *Acasos e criação artística*. 5. ed., rev. e ampl. em 1995. Rio de Janeiro: Campus, c1999.
29. ROUILLÉ, Andre. *A fotografia: entre documento e arte contemporânea*. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2009.
30. SAMAIN, Etienne; (org.). **O fotográfico.** São Paulo: Hucitec, 1998.
31. TEIXIDÓ, J. i Camí. **A talha. Escultura em madeira.** Lisboa: Editorial Estampa, 1997.
32. TUCKER, W. **A linguagem da escultura.** São Paulo: Cosac & Naify, 1999.
33. WITTKOWER, Rudolf. *Escultura*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

CIÊNCIAS ECONÔMICAS

COMISSÃO SETORIAL DO CURSO

- Prof. Eduardo Angeli
- Prof. Gustavo Pereira da Silva
- Prof. José Felipe Araújo de Almeida

PROGRAMA

Microeconomia

Restrição orçamentária. Preferências. Utilidade e Escolha. Demanda e tipos de bens. Demanda de mercado. Equilíbrio de mercado. Teoria da Firma. Estruturas de Mercado. Equilíbrio Geral e Bem-Estar.

História do Pensamento Econômico

Mercantilismo e Fisiocracia. Adam Smith e a riqueza das Nações. Thomas Malthus. David Ricardo. Outras contribuições da Escola Clássica (Say e Mill). Socialismo e a crítica da Economia Política. A Escola Marginalista. Alfred Marshall. Schumpeter. A Revolução Keynesiana. O Neoliberalismo e o Monetarismo.

Econometria

Análise de regressão múltipla (estimação e inferência). Multicolinearidade. Heterocedasticidade. Autocorrelação. Especificação do Modelo e Diagnósticos. Introdução a Econometria de Séries Temporais.

Teoria Macroeconômica

Modelo Clássico, Modelo Keynesiano Simples, Modelo IS-LM. Economia Aberta. Curva de Phillips e Oferta Agregada. Monetarismo, Novos Clássicos, Ciclos Reais e Novos Keynesianos. Consumo, Investimento, Governo. Políticas Monetária e Fiscal; Introdução ao Crescimento Econômico; Determinação e Distribuição da Renda Agregada: Uma Abordagem Keynesiana-Kaleckiana

História Econômica Geral

A Sociedade Feudal, sua crise e a Transição do Feudalismo ao Capitalismo (sécs. XIV a XVI). A Expansão Comercial Europeia (sécs. XVI a XVIII). A Crise do Antigo Regime e as Revoluções (1776 -1808). O Imperialismo Britânico, a industrialização dos demais países e as crises do capitalismo monopolista (séc. XIX-1913). A crise econômica no Entreguerras e a Golden Age capitalista pós II-Guerra Mundial (1918-1970).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRUE, Stanley L. História do pensamento econômico. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.
2. Dornbusch, R., Fischer, S., Startz, R. (2013), Macroeconomia, São Paulo, McGraw-Hill, 11ª. Edição.
3. Froyen, R.; (2013), Macroeconomia, Rio de Janeiro, Saraiva, 2ª. Edição. GUJARATI, D. Econometria básica. Editora Makron Books. 5a Edição.
4. HUNT, E. História do pensamento econômico. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2005.
5. Lopes, L. M., Vasconcellos, M. A. S. (orgs)(2009), Manual de Macroeconomia: Básico e Intermediário, São Paulo, Atlas, 3ª. Edição.
6. Macedo e Silva, A. C. (1999), Macroeconomia sem Equilíbrio, Vozes e Fecamp. Disponível em: < http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/>
7. SAES, F. A. M.; SAES, A. M.
8. História econômica geral. São Paulo: Saraiva, 2013.

DESIGN GRÁFICO

COMISSÃO SETORIAL DO CURSO

- Prof. Me. Marcel Pereira Pauluk
- Prof. Dr. José Humberto Boguszewski.

PROGRAMA

História do Design Gráfico

Os precursores da comunicação visual. Invenção da imprensa. O estabelecimento dos cânones da tipografia e design editorial. O impacto da revolução industrial, a economia de mercado, a urbanização e as demandas por profissionais de comunicação. A influência das correntes artísticas e o modernismo. Design gráfico pós-moderno e contemporâneo).

Produção Gráfica

Evolução histórica dos processos gráficos. Processos de pré-impressão. Processos de impressão. Estudo dos materiais e suas aplicações em design gráfico. Tintas e acabamentos. Elementos do planejamento gráfico.

Fotografia

Fundamentos de representação fotográfica: linguagem, composição e iluminação. Equipamentos digitais e analógicos: aspectos técnicos. Edição de imagens: processamento, efeitos, colagem.

Interação Homem-Computador

Fatores humanos em computação. História e processo evolutivo da interface de usuários. Teorias da HCI: Padrões para interface, interação, usabilidade, métodos de avaliação de interface.

Metodologia Visual

Estudo da composição visual: conceitos, elementos e fundamentos da composição: equilíbrio, proporção, harmonia, ritmo, movimento, unidade. Características e atributos gráficos das formas. Níveis de descrição da linguagem visual: cor, textura, estrutura, forma e relação entre formas. Estudo da linguagem visual nos níveis sintático, semântico e pragmático.

Teoria da Cor

Conceitos básicos: luz, matéria, olho e cérebro, sistema aditivo, sistema subtrativo, sistema partitivo, dimensões da cor, diagramas e sistemas de representação da cor, contraste.

Tipografia

Aspectos formais, funcionais e técnicos. A palavra escrita: origens e desenvolvimento. Conceitos e terminologia. Famílias tipográficas. História da tipografia. Tipografia digital.

Identidade Visual

Criação de Marcas. Identidade Corporativa. Processos, Desenvolvimento, Aplicação.

Imagem Sequencial

Panorama histórico da arte sequencial. Conceito, características, tipologia, mídias. Narrativas gráficas: linguagem, tecnologia, criação, roteirização, *storyboard*. Análise da imagem sequencial. Linguagem Cinematográfica. Montagem. Conceito e história do desenho animado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Bibliografia: MEGGS, Philip B. História do design gráfico. São Paulo: Cosac & Naify, 2009.
2. Bibliografia: COLLARO, Antonio Celso. Produção gráfica: arte e técnica na direção de arte /. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2012.
3. Bibliografia: CARROLL, Henry. Leia isto se quer tirar fotos incríveis. 1.ed. São Paulo: Gustavo Gili, 2014.
4. Bibliografia: NIEDERST ROBBINS, Jennifer. Aprendendo Web Design: guia para iniciantes. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.
5. Bibliografia: DONDIS, D. A. Sintaxe da linguagem visual. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
6. Bibliografia: FRASER, Tom. O essencial da cor no design. São Paulo: Ed. Senac São Paulo, 2012.
7. Bibliografia: SPIEKERMANN, Erik. A linguagem invisível da tipografia: escolher, combinar e expressar com tipos. 1.ed. São Paulo: Blucher, 2011.
8. Bibliografia: WHELLER, Alina. Design de Identidade da Marca. Porto Alegre: Bookman, 2008.
9. Bibliografia: MCCLOUD, Scott. Desvendando os quadrinhos: história, criação, desenho, animação, roteiro. São Paulo: M. Books, 2005.

DIREITO

COMISSÃO SETORIAL DO CURSO

- Prof.ª Maria Cândida do Amaral Kroetz
- Prof. André Peixoto de Souza
- Prof.ª Tatyana Scheila Friedrich

PROGRAMA

Teoria do Direito e Direitos Humanos

Teoria do Direito: uma introdução crítica. Direito e Ciência jurídica. Teoria da Norma Jurídica. Direito, poder e democracia. Fundamentos dos direitos humanos.

Direito das Relações Sociais

Institutos de direito privado. Sujeitos da relação jurídica: pessoa natural e pessoa jurídica. Objeto da relação jurídica. Os fatos jurídicos. Os atos ilícitos. O abuso de Direito. Negócio jurídico. As invalidades. Introdução à teoria do processo: jurisdição, competência, ação e exceção. Processo e pressupostos processuais civis. Sujeitos do processo civil.

Direito do Estado

O Estado Moderno como ordem Jurídico-Política. Poder constituinte. Direitos fundamentais. Norma constitucional: princípios e regras. A soberania do Estado e o Direito Internacional Público contemporâneo. Funções do Estado e função administrativa. Conceito e noção de interesse público. Conceito de fato punível. Teoria da ação e teoria do tipo penal. Sistemas processuais penais. Norma processual penal. Jurisdição e competência no processo penal.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BOBBIO, Norberto. Teoria do ordenamento jurídico. 10ª ed., Brasília: UnB. 1997.
2. FERRAZ JÚNIOR, Tercio Sampaio. Introdução ao estudo do direito: técnica, decisão, dominação. 3ª ed., São Paulo: Atlas, 2001.
3. KELSEN, Hans. Teoria pura do direito. 7ª ed., São Paulo: Martins Fontes, 2007.
4. AMARAL, Francisco. Direito civil – introdução. 3 ª ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2000.
5. AZEVEDO, Antonio Junqueira. Negócio jurídico: existência, validade e eficácia. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2000.
6. FACHIN, Luiz Edson. Teoria crítica do Direito Civil. 2ª edição revista e atualizada. Rio de Janeiro: Renovar, 2005.
7. MARINONI, Luiz Guilherme. Curso de processo civil – teoria geral do processo. São Paulo: RT
8. CIRINO DOS SANTOS, Juarez. Direito Penal (parte geral). Curitiba/Rio de Janeiro: ICPC/Lúmen Júris, 2008, 3ª edição.
9. JUSTEN FILHO, Marçal. Curso de Direito Administrativo. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.
10. MEDAUAR, Odete. Direito Administrativo Moderno. 5ª ed. São Paulo: RT, 2001.
11. BARROSO, Luís Roberto. Curso de direito constitucional. SP: Saraiva.
12. DIAS, Jorge de Figueiredo. Direito Processual Penal. Coimbra: Coimbra, 1974.

ENFERMAGEM

COMISSÃO SETORIAL DO CURSO

- Prof. Jorge Vinicius Cestari Felix
- Prof.ª Sandra Mara Alessi
- Prof.ª Leila Maria Mansano Sarquis
- Prof.ª Karla Crozeta Figueiredo
- Prof.ª Magda Ribas Pinto
- Prof.ª Silvana Regina Kissula Souza

PROGRAMA

Conhecimentos das bases biológicas, sociais, humanas e exatas da enfermagem

Anatomia Geral. Farmacologia. Microbiologia. Parasitologia. Imunologia. Parasitologia. Genética Humana para Enfermagem. Biologia Celular. Histologia e Embriologia Aplicada a Enfermagem. Fisiologia Humana. Patologia Geral. Psicologia Aplicada a Saúde. Bioquímica Celular e Animal. Bioestatística. Antropologia Humana. Sociologia e Epidemiologia.

Conhecimentos de cuidados de enfermagem na trajetória de vida e de resgate da cidadania

História da Enfermagem. Organização do Trabalho do Enfermeiro e sua Função Social. Metodologia Científica em Enfermagem. Fundamentos para o Cuidar em Enfermagem. Enfermagem em Saúde Coletiva. Sistema Único de Saúde. Saúde. Sociedade e Meio ambiente. Enfermagem em Saúde do Adulto e Idoso. Cuidados de Enfermagem à mulher, criança e adolescente. Tecnologias e assistência de enfermagem. Assistência de enfermagem em doenças crônicas não transmissíveis. Assistência de enfermagem ao paciente em situações de urgência e emergência. Segurança do paciente.

Aspectos éticos e legais da atuação do profissional de enfermagem. Medidas de precauções e isolamento. Enfermagem em Saúde Mental. Gerenciamento dos serviços de saúde e enfermagem. Ética e bioética aplicada à enfermagem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. AGUIAR, Z.M. (org.) **SUS**: Sistema Único de Saúde - antecedentes, percurso, perspectivas e desafios. São Paulo; Martinari,2011 192 pg.
2. ALMEIDA MCP; ROCHA SMM. **O trabalho de Enfermagem**, São Paulo: Cortez: 1997
3. BRASIL, **Lei 8.142 de 28 de dezembro de 1990**. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde - SUS e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/Lei8142.pdf.
4. BRASIL, Ministério da Saúde. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: hipertensão arterial sistêmica. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. (Cadernos de Atenção Básica, n. 37). Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estrategias_cuidado_pessoa_doenca_cronica.pdf>.
5. BRASIL, Ministério da Saúde. **Hepatites virais:** o Brasil está atento. Brasília: Ministério da Saúde. 3. ed. 2008. (Série B. Textos Básicos de Saúde). Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/hepatites_virais_brasil_atento_3ed.pdf>.
6. BRASIL, Ministério da Saúde. **Portaria 104 de 25 de janeiro de 2011**.Dispõe a relação de doenças, agravos e eventos em saúde pública de notificação compulsória em todo o território nacional e estabelece fluxo, critérios, responsabilidades e atribuições aos profissionais e serviços de saúde. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt0104_25_01_2011.html>.
7. BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações. Programáticas estratégicas. **Legislação em saúde**: caderno de legislação em saúde do trabalhador. 2. ed. rev. e ampl. Brasília: Ministério da Saúde, 2005. (Série E. Legislação de Saúde). Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/legislacao_saude_saude_trabalhador.pdf>.
8. BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher:** princípios e diretrizes. 1. ed., 2. reimpr. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.Disponível em: <http://www.compromissoeatitude.org.br/wpontent/uploads/2012/08/MS2009_politica_nacional_mulher_principios_diretrizes.pdf>.
9. BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Atenção à saúde da pessoa idosa e envelhecimento**. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 44p.:il (Série B. Textos Básicos de Saúde) (Série Pactos pela Saúde 2006 v. 12). Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_saude_pessoa_idosa_envelhecimento_v12.pd>.
10. BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política nacional de atenção básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/pnab.pdf>.
11. BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Atenção ao pré-natal de baixo risco** [recurso eletrônico]. 1. ed. rev. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013.318 p.: il. – (Cadernos de Atenção Básica, n° 32). Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_32_prenatal.pdf>.
12. BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Controle dos cânceres do colo do útero e da mama**. 2. ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013.124 p.: il. (Cadernos de Atenção Básica, n. 13). Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/controle_canceres_colo_utero_2013.pdf>.
13. BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde mental**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.176 p.: il. (Cadernos de Atenção Básica, n. 34). Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_34_saude_mental.pdf>.
14. BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.162 p.: il. (Cadernos de Atenção Básica, n. 35). <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estrategias_cuidado_pessoa_doenca_cronica_cab35.pdf>.

15. BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Guia de vigilância epidemiológica**. 7. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.816p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_epidemiologica_7ed.pdf>.
16. BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Manual de normas e procedimentos para vacinação**. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 176 p.: il. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_procedimentos_vacinacao.pdf>.
17. BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Guia de vigilância em saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 812p. Disponível em: <http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2014/novembro/27/guia-vigilancia-saude-linkado-27-11-14.pdf>.
18. BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Cadernos de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica:** hipertensão arterial sistêmica. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 128p.:il (Cadernos de Atenção Básica, n. 37). Disponível em:< http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cd05_06.pdf>.
19. BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Cadernos de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica:** diabetes mellitus. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 128p.:il (Cadernos de Atenção Básica, n. 36). Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estrategias_cuidado_pessoa_diabetes_mellitus_cab36.pdf>.
20. BRASIL. **Constituição 1988**. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília (DF): Senado; 1988.
21. BRASIL. Coordenação de Saúde da Mulher. Assistência em Planejamento Familiar: Manual Técnico, 4.ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.
22. BRASIL. Coordenação Nacional de Doenças Sexualmente Transmissíveis e AIDS. Manual de Controle das DST e AIDS, 4. ed. Brasília/ DF: Ministério da Saúde, 2006.
23. BRASIL. FEBRASGO, ABENFO. Parto, Aborto e Puerpério: Assistência Humanizada à Mulher. Brasília: Ministério da Saúde, 2008.
24. BRASIL. FEBRASGO. Urgências e Emergências maternas: Guia para diagnóstico e conduta em situações de risco de morte materna. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.
25. BRASIL. Manual Prático para a Implementação da Rede Cegonha. [internet] Brasília; 2011 [citado 2013 jan.]. Disponível em:< www.saude.mt.gov.br/arquivo/3062>.
26. BRASIL. Ministério da Saúde. **Cadernos de Atenção Primária. N. 30. Procedimentos**. – Brasília: Ministério da Saúde, 2011. [Internet]. Disponível em: <http://www.medlearn.com.br/ministerio_saude/atencao_basica/cadernos_atencao_basica_30_procedimentos.pdf>.
27. BRASIL. Ministério da Saúde. Gestação de Alto Risco: manual técnico, 5ª ed., Brasília, DF, 2012.
28. BRASIL. Ministério da Saúde. II Plano Nacional de Políticas para as mulheres. Brasília: Secretaria de políticas para as mulheres, 2008.
29. BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer. Diretrizes Brasileiras para o Rastreamento do Câncer do Colo do Útero. Rio de Janeiro: INCA, 2011. 104p. Disponível em: <http://www1.inca.gov.br/inca/Arquivos/Diretrizes_rastreamento_cancer_colo_utero.pdf>.
30. BRASIL. Ministério da Saúde. **Plano de ações estratégicas para o enfrentamento de DCNT 2011-2022.** Brasília: Ministério da saúde, 2011.
31. BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Série E. Legislação em Saúde).
32. BRASIL. Ministério da Saúde. Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.
33. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar. 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015.
34. BRASIL. Secretaria de Assistência à Saúde. Área Técnica Saúde da Mulher. Manual dos Comitês de Mortalidade Materna, 3ª Ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2007.
35. BRASIL. Secretaria de Políticas de Saúde, Departamento de Gestão de Políticas Estratégicas, Área Técnica Saúde da Mulher. Violência Sexual Contra Mulheres e Adolescentes. Brasília/ DF: Ministério da Saúde, 2002.

36. BRASIL. **Lei 8.080 de 19 de setembro de 1990**. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/lei8080.pdf>.
37. BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde, Área Técnica de Saúde da Mulher: Cadernos de Atenção Básica Ao Pré-Natal de Baixo Risco n° 32. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.
38. CALIL, A. M.; PARANHOS, W.Y. **O enfermeiro e as situações de emergência.** São Paulo: Atheneu, 2007.
39. CHIAVENATO, I. **Introdução a Teoria Geral da Administração.** Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2004.
40. CLARK, Jane C; MCGEE, Rose F. Enfermagem Oncológica, um curriculum básico. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
41. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Decreto 94406/87.** Regulamenta a Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986, que dispõe sobre o exercício da enfermagem, e dá outras providências. Conselho Federal de Enfermagem. [Internet]. 1986. [Internet]. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/decreto-n-9440687_4173.html>.
42. FOLADORI, G.. **Os limites do desenvolvimento sustentável**, Campinas, São Paulo. Editora UNICAMP:, Imprensa Oficial 2011.
43. FREITAS, E.V. Tratado de geriatria e gerontologia. 2a Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
44. Fugimori E, Ohara CVS (Org.). Enfermagem e a saúde da criança na atenção básica. São Paulo: Manole; 2009.
45. HAZINSKI, M.F. **Destaques das Diretrizes da American Heart Association para Ressuscitação Cardiopulmonar e Atendimento Cardiovascular de Emergência**. 2010. [Internet]. Disponível em: <http://www.heart.org/idc/groups/heart-public/@wcm/@ecc/documents/downloadable/ucm_317343.pdf>.
46. HOCKENBERRY M. J.; WIULSON D. WONG, fundamentos de enfermagem pediátrica. 2014 Elsevier.
47. HUDAK, C. M.; GALLO, B. M. **Cuidados intensivos de enfermagem**: uma abordagem holística. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1997.
48. KLINGER, F. J. **Ética e Bioética em Enfermagem.** 3ª ed. Goiânia: AB Editora, 2007.
49. KURCGANT, Paulina (coord.) *et al*. **Administração dos Serviços de Enfermagem.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1. ed.1991.
50. LIMA M.J. **O que é enfermagem**. Coleção Primeiros Passos, 5ª Ed. São Paulo, Brasiliense, 2005.
51. MEEKER, M. H.; ROTHROCK, J. C. A**. Cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 10. Ed.1997.
52. NETO. A.A de O MELO .C. **Metodologia Pesquisa Cientifica: guia prático para apresentação de trabalhos acadêmicos.** 3ª Ed. Florianópolis, Visual Books, 2008.
53. OGUISSO, T.; ZOBOLI, E. **Ética e bioética: desafios para a enfermagem e a saúde.** Barueri, SP: Manole, 2006.
54. OGUISSO, T; SCHMIT, M. J. O exercício da enfermagem: uma abordagem ético-legal. São Paulo: LTR, 2011.
55. PADILHA, M.I.C.S. (orgs) **Enfermagem – história de uma profissão.** São Caetano do Sul, Difusão Editora, 2011.
56. PORTO, C.C**. Exame Clínico.** 5 Ed Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2004**.**
57. POTTER, PERRY, P. **Fundamentos de Enfermagem.** 6ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2005
58. SADOCK, B. J.; SADOCK, V. A. **Compêndio de psiquiatria**. Ciências do comportamento e psiquiatria clínica. 9.ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.
59. SCHIMTZ, E. M. et all **Enfermagem em pediatria e puericultura.** São Paulo. Atheneu, 1989.
60. STUART, G. W.*;* LARAIA, M. T. **Enfermagem Psiquiátrica:** Princípios e Prática **/** 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.
61. TALBOT, L; MEYERES-MARQUARDT, M. **Avaliação em cuidados críticos**. Rio de Janeiro, Ed. Reichman e Affonso, 2001.
62. TAYLOR, C.; LILLIS, C.; LeMONE, P. **Fundamentos de enfermagem:** a arte e a ciência do cuidado de enfermagem. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.
63. TOWNSEND, M. C. **Enfermagem psiquiátrica: conceitos de cuidados.** 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
64. WOODS, S. L.; FROELICHER, E. S. S.; MOTZER, S. A. **Enfermagem em Cardiologia.** 4ª ed. Barueri, SP: Manole, 2005.

ENGENHARIA CIVIL

COMISSÃO SETORIAL DO CURSO

- Prof.ª Lia Yamamoto
- Prof. Júlio Gomes

PROGRAMA

Mecânica dos Fluidos e Hidráulica

Estática dos fluidos, escoamento de fluidos ideais incompressíveis, escoamento de fluidos reais incompressíveis, escoamento em condutos, escoamento uniforme em canais.

Hidrologia e Engenharia de Recursos Hídricos

Ciclo hidrológico, balanço hídrico, escoamento superficial, hidrograma unitário, estabilidade de barragem de gravidade, dimensionamento de reservatórios.

Saneamento Ambiental

Sistemas de abastecimento e tratamento de água, sistemas de coleta, tratamento e disposição final de esgoto sanitário, sistemas de drenagem urbana, gerenciamento de resíduos sólidos urbanos.

Construção Civil

Canteiro de obras, construção de estruturas de madeira, aço e concreto, alvenaria, revestimentos, legislação, segurança do trabalho.

Sistemas Estruturais e Teoria das Estruturas

Estática de sistemas sólidos, análise de estruturas isostáticas, análise de esforços internos, pórticos planos, arcos e grelhas, efeito de cargas móveis em estruturas isostáticas, cálculo do deslocamento em estruturas isostáticas.

Geotecnia e Fundações

Noções de geologia para engenharia, fluxo, compressibilidade e resistência em solos, mecânica dos solos saturados e não saturados, análise de estabilidade de taludes, métodos de estabilização de taludes.

Projeto de Obras Viárias

Projeto geométrico de rodovias, terraplenagem, pavimentação.

Transporte e Logística

Sistemas e modalidades de transporte, características geométricas das vias de transporte, engenharia de tráfego, planejamento de transportes urbanos, segurança viária.

Administração e Economia

Conceitos de macroeconomia, conceitos de microeconomia, matemática financeira, engenharia econômica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. FOX, R. W.; MCDONALD, A. T.; PRITCHARD, P. J. **Introdução à mecânica dos fluidos.** 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006.
2. CHOW, V. T. **Open-channel hydraulics**. New York; Tokyo: McGraw-Hill: Kogakusha, 1959.
3. TUCCI, C. E. M. (org.) **Hidrologia: ciência e aplicação.** 3. ed. Porto Alegre: Editora da UFRS: ABRH, 2002. (Coleção ABRH de Recursos Hídricos; v.4).
4. LINSLEY, R. K.; FRANZINI, J. B. **Engenharia de recursos**. São Paulo: USP: McGraw-Hill, 1978.
5. TSUTIYA, M. T. **Abastecimento de água**. 4. ed. São Paulo: DEHSEP/USP, 2006.
6. NUVOLARI, A. (coord.). **Esgoto sanitário: coleta, transporte, tratamento e reuso agrícola**. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2011.
7. SUDERHSA; CH2MHILL. **Manual de drenagem urbana: região metropolitana de Curitiba – PR**. Curitiba: Governo do Estado do Paraná: Secretaria do Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos: Superintendência de Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental, 2002. (Versão 1.0).
8. SECRETARIA ESPECIAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO. ZVEIBIL, V. Z. (coord.). **Manual de gerenciamento integrado de resíduos sólidos.** 2. ed. Rio de Janeiro: IBAM, 2001.
9. YAZIGI, W. **A técnica de edificar**. 10. ed. São Paulo: Pini: SindusCon, 2009.
10. BRASIL. Condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção. Brasília: Ministério do Estado do Trabalho, 1978. (Norma Regulamentadora NR 18).
11. BEER, F.P.; JOHNSTON Jr., C. R. **Mecânica vetorial para engenheiros**. 5. ed. rev. São Paulo: Makron Books, 1994. Volume 1 - Estática.
12. BEER, F.P.; JOHNSTON Jr., C. R. **Mecânica vetorial para engenheiros**. 5. ed. rev. São Paulo: Makron Books, 1994. Volume 2 – Cinemática e Dinâmica.
13. HIBBELER, R. C. **Resistência dos materiais**. 7. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010.

14. SUSSEKIND, J. C. **Curso de análise estrutural**.10. ed. São Paulo: Globo, 1989
15. GUIDICINI, G.; NIEBLE, C. M. **Estabilidade de taludes naturais e de escavação**. 2. ed. São Paulo: Blucher, 1984.
16. JOPPERT Jr., I. **Fundações e contenções de edifícios: qualidade total na gestão do projeto e execução**. 1. ed. São Paulo: PINI, 2007.
17. BRASIL. **Manual de projeto geométrico de rodovias rurais**. Rio de Janeiro: Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, 1999. (IPR Publ., 706)
18. PEREIRA, D. M. *et al*. **Introdução à terraplenagem**. Curitiba: Departamento de Transportes: Universidade Federal do Paraná, 2015.
19. BRASIL. **Manual de pavimentação**. 3. ed. Rio de Janeiro: Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes: Diretoria de Planejamento e Pesquisa: Coordenação Geral de Estudos e Pesquisa. Instituto de Pesquisas Rodoviárias, 2006. 274 p. (IPR Publ., 719).
20. PEREIRA, M. A.; LENDZION, E. (orgs.) **Apostila de sistemas de transportes**. Curitiba: Universidade Federal do Paraná: Departamento de Transportes, 2013.
21. GOLDNER, L. G. **Engenharia de tráfego: 1º módulo**. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina: Departamento de Engenharia Civil, 2013.
22. GOLDNER, L. G. **Engenharia de tráfego: 2º módulo**. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina: Departamento de Engenharia Civil, 2013.
23. DORNBUSCH, R.; FISCHER, S.; BEGG, D. **Introdução à economia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.
24. RYBA, A.; LENZI, E. K.; LENZI, M. K. **Elementos de engenharia econômica**. Curitiba: IBPEX Dialógica, 2011.

ENGENHARIA ELÉTRICA

COMISSÃO SETORIAL DO CURSO

- Prof. Wilson Arnaldo Artuzi Junior
- Prof. Ademar Luiz Pastro
- Prof. Eduardo Gonçalves de Lima
- Prof. João Américo Vilela Junior

PROGRAMA E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Circuitos elétricos e eletrônicos

1.1 ALEXANDER, C. K.; SADIKU, M. N. O. "**Fundamentos de Circuitos Elétricos**", 5.ed., AMGH Editora LTDA, 2013.
1.2 SEDRA; SMITH; "**Microeletrônica**", 5.ed., Editora Pearson Prentice Hall, 2007.

2. Eletrônica digital e microcontroladores

2.1 TOCCI, R. J.; WIEMER, N. S.; MOSS, G. L. "**Sistemas Digitais-Princípios e Aplicações**", Editora Pearson Prentice Hall, 2011.
2.2 PEDRONI, V. A. "**Eletrônica Digital moderna e VHDL**", Editoa Elsevier, 2010.
2.3 BROOKSHEAR, J. G. "**Ciência da Computação: Uma Visão Abrangente**", Editora Bookman, 2013

3. Máquinas elétricas e energia elétrica

3.1 FITZGERALD, A. E.; KINGSLEY, C. K.; UMANS, S. D. "**Máquinas Elétricas: com Introdução à Eletrônica De Potência**", 7.ed., AMGH Editora LTDA, 2014.
3.2 CHAPMAN, S. J. "**Fundamentos de Máquinas Elétricas**", 5.ed., AMGH Editora LTDA, 2013.
3.3 ALEXANDER, C. K.; SADIKU, M. N. O. "**Fundamentos de Circuitos Elétricos**", 5.ed., AMGH Editora LTDA, 2013.

4. Sinais e sistemas

4.1 HSU, H. P. "**Teoria e Problemas de Sinais e Sistemas**", Editora Bookman, 2004.

5. Estatística e probabilidade

5.1 LEON-GARCIA, A. "**Probability, Statistics, and Random Processes for Electrical Engineering**", 3.ed. Editora Person Prentice Hall, 2008.

ENGENHARIA MECÂNICA

COMISSÃO SETORIAL DO CURSO

- Prof. Jucélio Tomás Pereira
- Prof. Christian Scapulatempo Strobel
- Prof.ª Karin Graf
- Prof. Sérgio Fernando Laranjin
- Prof. Walter Nikkel

PROGRAMA E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Área: Térmica e Fluídos

Fluidos e a hipótese do contínuo, Estática dos fluidos; Princípios de conservação e equações do movimento nas formas de volume de controle e diferencial; Escoamento não viscoso; Análise dimensional; Escoamento interno; viscoso e incompressível; Escoamento externo, viscoso e incompressível; Camada limite laminar; Propriedades das equações da camada limite; Soluções exatas; Método aproximado de Von Karman de Pohlhausen; Camada limite sobre um corpo e camada limite tridimensional; Camada limite térmica; Transição; Camada limite turbulenta; Hipóteses teóricas; Escoamento turbulento em placas planas; Escoamento compressível; Escoamentos turbulentos livres; Determinação do perfil de arrasto; Escoamento turbulento em tubos; Bombas e Ventiladores; Classificação; Princípio de funcionamento; Teoria do Impelidor; Curvas de Desempenho e do Sistema; Ponto de Operação; Cavitação e NPSH; Semelhança; Associação e testes de bombas; Características construtivas; Compressores e turbinas hidráulicas – Classificação; Princípio de funcionamento; Curvas de Desempenho e do Sistema; Ponto de Operação; Cavitação e NPSH em TH e surge e stonewall em compressores; Semelhança; Características construtivas; Conceitos básicos e definições de Temperatura, equilíbrio térmico, Gás ideal, escalas termométricas: Celsius e Kelvin; Energia, trabalho e calor; A Primeira Lei da Termodinâmica; Aplicações: sistemas fechados e abertos; Comportamento termodinâmico de uma substância simples; Entropia e a Segunda Lei da Termodinâmica; Disponibilidade e irreversibilidade; Exergia; Ciclos termodinâmicos fundamentais, análise e desempenho; Relações termodinâmicas; Transmitir conhecimentos detalhados sobre funcionamento de motores de combustão interna de ignição por centelha e por compressão sob o ponto de vista térmico; Analisar a termodinâmica da combustão associada às fases de operação dos ciclos térmicos realizados; Analisar detalhes de construção, operação; Estudar componentes periféricos em motores: carburadores, bombas injetoras, sistemas de ignição, refrigeração e lubrificação; Motores de Combustão Interna e Turbinas a Vapor e a Gás, o funcionamento de ciclos das Máquinas Térmicas e Cogeração; Os modos de transmissão do calor; Leis fundamentais; Equações básicas para condução de calor; Condução unidimensional permanente: isolamento térmico, aletas, condução transiente e multidimensional; Equações básicas para convecção: convecção forçada externa; convecção forçada interna, convecção natural; Trocadores de calor; Equações básicas em radiação; Troca radiante em cavidades; Condução do calor em regime não estacionário e multidirecional; métodos numéricos em condução; Condução com mudança de fase; Introdução a transmissão de calor com mudança de fase; Condensação e ebulição; O modelo de Nusselt aplicado à condensação em película; Noções de curva de ebulição; O fenômeno de nucleação e suas equações básicas; Crises de ebulição e correlações experimentais. Convecção; Classificação dos trocadores. O projeto termo fluidodinâmico de trocadores de calor; Otimização; Análise integral e diferencial. Introdução a simulação computacional de trocadores de calor; Trocadores duplo-tubos: emprego, detalhes construtivos, normas pertinentes ao projeto mecânico, projeto térmico; Trocadores casco-e-tubos: emprego, classificação TEMA, detalhes construtivos, recomendações quanto aos internos, método de Bell-Dellaware, métodos das correntes; Condensadores tubulares; Condensação interna e externa a tubos; Torres de arrefecimento e Caldeiras; Refrigeração por compressão mecânica de vapor – ciclo básico e suas principais alterações; estudo descritivo e funcional dos compressores aplicados em refrigeração, dos condensadores, dos evaporadores e dispositivos de expansão; Os refrigerantes e óleos lubrificantes; Tubulações e elementos de controle; Projeto de câmaras frigoríficas; Refrigeração por absorção, análise termodinâmica e estudo descritivo das máquinas de brometo de lítio-água e amônia-água; Conforto térmico e qualidade do ar interno; Processos psicrométricos em sistemas de condicionamento de ar; Estudo descritivo dos principais sistemas e componentes dos sistemas de condicionamento de ar; Estudo descritivo dos principais sistemas e componentes dos sistemas de condicionamento de ar; Cálculo da carga

térmica, métodos da função de transferência e séries temporais radiantes; Sistemas de distribuição de ar; Projeto de rede de dutos e especificação das bocas de insuflação; Projeto de ambientes.

Bibliografia para área térmica e fluídos

1. Van Wylen, G. J. e Sonntag, R. E., Fundamentos da Termodinâmica Clássica, Ed. Edgard Blucher Ltda.
2. Fox, R. W., McDonald, A. T., Introdução à Mecânica dos Fluidos.
3. Incropera, F. P.; de WITT, D. P. Fundamentos da transferência de calor e de massa. 5. ed. Guanabara Koogan, 2002.
4. Moran, M. J. and Shapiro, Howard N., Fundamentals of Engineering Thermodynamics, Wiley, New York.
5. Macintyre, A.J., Máquinas Motrizes Hidráulicas
6. Macintyre, A.J., Bombas e Instalações de Bombeamento
7. DOMSCHKE, A. G., LANDI, F. R. – Motores de Combustão Interna de Êmbolos. Ed. E.P. - USP. 1963. Apostila com 351 páginas.
8. OBERT, E. F. – Motores de Combustão Interna. Ed. Globo Porto Alegre, 1971, 618 páginas.
9. TAYLOR, C. F. – Análise dos Motores de Combustão Interna. Ed. Blücher São Paulo 1971, 1.089 páginas.
10. Stoecker W F, Design of thermal systems, 1989, McGraw-Hill
11. Boehm R F, Design analysis of thermal systems, 1987, Wiley
12. Bejan A, Moran M, Testatsaronis G, Thermal design and optimization, 1996, Wiley
13. Dossat, R. J. & Horan, T. J. Principles of Refrigeration, 2001.
14. ARIVELTO BUSTAMANTE FIALHO - Automação hidráulica –. Ed. ÉRICA.
15. ARIVELTO BUSTAMANTE FIALHO - Automação pneumática –. Ed. ÉRICA.
16. L. STWART - Pneumática e hidráulica –– Ed. HEMUS
17. Doebelin, E.; Measurement Systems - Application and Design, Ed. McGraw Hill, 1992.
18. Delmée, G.J.: Manual de medição de vazão, Ed. Edgard Blucher, 1983.
19. Siemens AG; Instrumentação Industrial, Ed. Edgard Blücher Ltda., 1976.
20. Yunus A. Çengel, Michael A. Boles, Termodinâmica, 7ª Edição, AMGH Editora Ltda., 2013.
21. Clezar, Carlos Alfredo e Nogueira, Antonio Carlos Ribeiro, Ventilação Industrial, 1999.
22. Macintyre, A., Ventilação Industrial e Controle da Poluição, 1990.
23. Mesquita, A. L. S., Guimarães, F. A. e Nefussi, N., Engenharia de Ventilação Industrial, 1977.

Área: Mecânica dos Sólidos e Método dos Elementos Finitos

Introdução a mecânica dos sólidos, Equilíbrio de forças. Cinemática e relações elásticas para elementos de barras e treliça. Análise Matricial de treliças. Equações de Equilíbrio em Vigas. Diagrama de Esforços. Deformações e Tensões para modelos Tridimensionais. Transformações de Tensão e deformações. Relações Constitutivas Elásticas. Teoria de Membrana para sólidos com simetria de Revolução. Torção. Teoria de Flexão: Flexão simétrica, Cinemática da flexão. Tensões em vigas. Teoria de Flexão: Revisão dos conceitos básicos de flexão. Flexão assimétrica Flexão em vigas curvas. Tensões de cisalhamento em vigas. Centro de Cisalhamento. Métodos de Energia. Teorema de Castigliano. Introdução aos métodos numéricos em mecânica dos sólidos. Comportamento inelástico – critérios de resistência. Estabilidade elástica. Introduzir os fundamentos do método dos elementos finitos, destacando conceitos da teoria de aproximação e da modelagem numérica propostas. Os conceitos introduzidos são utilizados na análise de problemas práticos utilizando softwares comerciais.

Bibliografia para área Mecânica dos Sólidos e Método dos Elementos Finitos

1. Introdução à Mecânica dos Sólidos, Popov, Edgard Blücher Ltda.
2. Resistência dos Materiais, Timoshenko e Gere, Livros Técnicos e Científicos Editora. Vols. 1 e 2.
3. Estática: Mecânica para Engenharia, Vol. 1, Hibbeler, Editora Prentice Hall, 10a. Edição.
4. Mecânica vetorial para engenheiros, vol. 1, Estática, Beer & Johnston, Editora Makron Books, 5a. Edição.
5. Mecânica: estática, Meriam & Kraige, Livros Técnicos e Científicos Ed., 4a. Edição.
6. Meriam, J. K.; Kraige, L.G.. Mecânica Dinâmica. John Wiley and Sons Inc. 2004.
7. Hibbeler, R. C.. Dinâmica - Mecânica para Engenharia. 12a. edição. Pearson Prentice-Hall, 2011.
8. Boresi, A. P., Schmidt, R. J.. Dinâmica. Thomson, 2006.
9. Tongue, B. H., Sheppard, S. D.. Dinâmica - Análise e Projeto de SIstemas em Movimento. LTC, 2007.

10. Doughty, S.. Mechanics of Machines. New York: John Wiley, 1988.
11. Martin, G. H.. Kinematics and Dynamics of Machines. McGraw-Hill, 1982.
12. Wilson, C. E., Sadler, J. P.. Kinematics and Dynamics of Machinery. Harper Collins College Publishers, 2nd. Edition, 1993.
13. Reddy, J. N.. Introduction to the Finite Element Method. McGraw-Hill, 1993, 2nd. edition.
14. Fish, J. and Belytschko, T.. Um primeiro curso em elementos finitos. LTC, 2009.

Área: Projetos de Máquinas, Equipamentos e Metrologia

Introdução ao projeto de elementos de máquinas; Desenho de elementos de máquinas; Fundamentos da Análise de tensões; Esforços normais; Flexão; Torção; Carregamento Combinado; Deflexão e Rigidez; Flambagem; Propriedades de materiais; Critérios de falha para carregamento estático; Critérios de falha para carregamento dinâmico; Projeto para a resistência à fadiga; Projeto é cálculo de eixos; Projeto e cálculo de uniões por parafuso; Projeto e cálculo de parafusos de acionamento; Projeto de Elasticidade: Principais tipos de mola; Projeto e cálculo de molas helicoidais; Projeto e cálculo de outros tipos de mola; Classificação e dimensionamento de cabos de aço e acessórios; Classificação e dimensionamento de correias e polias; Classificação e dimensionamento de correntes e rodas dentadas; Classificação e dimensionamento de engrenagens cilíndricas (dentes retos, helicoidais); Cônicas, sem-fim e Coroa; Classificação e dimensionamento de mancais de rolamento e de deslizamento; Classificação e dimensionamento de freios e embreagens; Introdução ao estudo de mecanismos; Sistemas de muitos corpos; Mecanismos de cadeia cinemática aberta e fechada; Índice de mobilidade; Lei de Grashof; Análise de posições; velocidade; Acelerações em mecanismos de barras; Transmissão de velocidade por contato direto; perfil envolvente; Padronização; Cinemática de engrenagens cilíndricas de dentes retos e helicoidais; parafusos sem fim e coroa cônicas; Trens de engrenagens; Planetários; Cames; diagramas de deslocamento; movimentos padronizados construção da superfície de trabalho dos Cames de disco; Simulação computacional de grandezas cinemáticas; Introdução ao sistema de tolerâncias e ajustes; Princípios gerais da ajustagem mecânica (análise de dimensões: princípios, desvios, distribuição, montagem, aplicações); Controle de fabricação; Ajustes com folga e interferência; Normas ABNT, ISO, ANSI e DIN; Classes de ajustes; Ajustes recomendados; aplicações; Tolerâncias geométricas de forma e posição; de desvios; aplicações; Rugosidade superficial; Introdução ao projeto de máquinas: conceitos e definições. Princípios básicos de projetos: etapas, critérios e métodos; Estudo de casos; Análise da complexidade do projeto; otimização; aspectos técnicos e econômicos; cronograma; Unificação e normalização dos componentes; Confiabilidade; Modelagem dinâmica; Projeto mecatrônico; Recursos computacionais em projetos: ferramentas CAD e análise estrutural; Dimensionamento e seleção de componentes e atuadores).

Bibliografia para área de Projetos de Máquinas, Equipamentos e Metrologia

1. Elementos de Máquinas de Shigley - Projeto de Engenharia Mecânica – BUDYNAS e NISBETT. McGraw Hill (Bookman) – 8ª Ed.
2. Pfeil, W., Pfeil, M., "Estruturas de Aço - Dimensionamento prático de acordo com a NBR 8800:2008", 8a edição, LTC, 2014.
3. Collins, J.A., Failure of materials in mechanical design: analysis, prediction, prevention, 2ª ed., John Wiley and Sons (1993).
4. Doughty, S.. Mechanics of Machines. New York: John Wiley, 1988.
5. Mabie, H.H. and Reinholtz, C.F.. Mechanisms and Dynamics of Macinery. John Wiley & Sons, 1998.
6. Norton, R. L.. Cinemática e Dinâmica dos Mecanismos. Bookman, 2010.
7. Boothroyd, G., Dewhurst, P., Knight, W. A.; Product Design for Manufacture and Assembly. 3rd. edition, CRC Press, 2010.
8. Albertazzi, Armando G. &Souza, André- “Fundamentos da Metrologia Ciêntífica e Industrial”, Editora Manole, São Paulo, 2008.
9. Pfeifer, Tilo “ Metrology Production”, Oldembourg Verlag, München, 2002.
10. Suga, Nobuo- “ Metrologia Dimensional- A ciência da medição” editora da Mitutoyo, 2013.

Área: Dinâmica, Vibrações Mecânicas, Dinâmica das Máquinas e Sistemas de Controle

Introdução. Modelos e princípios da Mecânica. Forças: vetores deslizantes, momentos, sistema, redução. Cinemática: diferenciação de vetores e referenciais, velocidades e aceleração, teoremas cinemáticos, movimento rígido. Dinâmica da partícula: quantidade de movimento, energia cinética, equações de movimento, trabalho e potenciais, princípios de conservação de energia. Forças, Cinemática no corpo rígido. Inércia. Dinâmica de sistemas. Dinâmica do corpo rígido: quantidade de movimento angular, equação de movimento, movimento plano e geral. Introdução à estabilidade dinâmica. Mecânica analítica: coordenadas generalizadas, aplicação a sistemas multicorpos; Sistemas com um grau de liberdade: vibração livre, vibração devido à excitação de uma força harmônica, ressonância, vibração devido a uma excitação periódica, vibração devido a uma excitação arbitrária, transformada de Laplace. Sistemas com dois graus de liberdade, Controle de vibrações, Sistemas com múltiplos graus de liberdade: frequências e modos naturais, problemas de auto-valores e auto-vetores, coordenadas naturais. Sistemas contínuos: separação de variáveis e propagação de ondas; Introdução aos sistemas de controle, Transformada de Laplace, Modelagem matemática de sistemas dinâmicos, Análise de resposta transiente, Ações básicas de controle e Resposta de sistemas de controle, Análise de Root-Locus, Sistemas por funções de transferência e por equações de estado, Resposta do Sistema no Domínio do Tempo, Sistemas com retro-alimentação, Projeto de Controladores, O controlador P.I.D. (Proporcional Integral-Derivativo), Noções de Controlabilidade e Observabilidade.

Bibliografia para área de Dinâmica, Vibrações Mecânicas, Dinâmica das Máquinas e Sistemas de Controle

1. Franklin, G. F., Powell, J. D., Emami-Naeini, A. ; Sistemas de Controle para Engenharia. 6a edição. Bookman, 2013.
2. Ogata, K.; Engenharia de Controle Moderno. 5ª edição. Pearson Barsil, 2010.
3. Nise, N. S.; Engenharia de Sistemas de Controle. 3ª edição. LTC, 2002.
4. Meriam, J. K.; Kraige, L.G.. Mecânica Dinâmica. John Wiley and Sons Inc. 2004.
5. Hibbeler, R. C.. Dinâmica - Mecânica para Engenharia. 12a. edição. Pearson Prentice-Hall, 2011.
6. Boresi, A. P., Schmidt, R. J.. Dinâmica. Thomson, 2006.
7. Tongue, B. H., Sheppard, S. D.. Dinâmica - Análise e Projeto de SIstemas em Movimento. LTC, 2007.
8. Rao, S.; Vibrações Mecânicas. 4ª edição, Pearson Prentice-Hall, 2009.
9. Dimarogonas, A.; Vibration for Engineers. 2nd edition, Prentice-Hall, 1996.
10. Inman, D. J.; Engineering Vibration. 3rd edition, Pearson Prentice-Hall, 2008.

Área: Processos de Fabricação

Conceitos básicos de usinagem; Geometria das ferramentas; Estudo da formação do cavaco e cálculos de força e potência. Estudo do desgaste das ferramentas; Velocidade e vida de ferramentas; Velocidade de corte; Velocidade de máxima produção e intervalo de máxima eficiência; Aplicações destes conhecimentos em torneamento; furação; fresamento e retificação; Estudo do processo; Máquinas; Ferramentas e parâmetros de corte para: brochamento, rosqueamento, usinagem de engrenagens e eletroerosão; Princípios de delineamento da fabricação; Introdução – características das máquinas ferramentas; Tipos de controle do movimento; Meios de entrada de dados e armazenagem de informações; Elementos de acionamento; Sistemas de controle; Eixos coordenados em máquinas a comando numérico; Métodos de posicionamento; Transdutores; Códigos para descrição de números em binário – ASCII e EIA; Formato de blocos; Formato de palavra endereçada; Programa peça para fresamento e furação; Programa peça para torneamento; Processos de Conformação Mecânica; Classificação e conceitos fundamentais dos processos de conformação mecânica; Tensões e deformações; Elasticidade; Plasticidade; Cálculo dos esforços de conformação; Métodos analíticos aplicados à conformação mecânica; Atrito e lubrificação; Efeito da temperatura e velocidade de deformação; Projeto de ferramentas monocortantes e multicortantes; ferramentas perfiladas; ferramentas de geração; brochas; projeto de dispositivos; métodos de posicionamento e fixação; elementos de fixação e aperto; Sistemas de fabricação; documentação técnica associada à fabricação; dispositivos auxiliares a fabricação; fabricação celular; tecnologia de grupo; Sistemas de codificação; planejamento do processo auxiliado por computador; Planejamento da capacidade produtiva e seleção de sistemas de fabricação; Processos de soldagem, metalurgia de soldagem; Soldagem a baixa temperatura; Soldagem a alta temperatura; equipamentos; Soldagem a chama; ao arco elétrico e por resistência elétrica; Eletrodos, Principais defeitos das soldas; Processos especiais de soldagem e corte; parâmetros operacionais; Normas; projetos de uniões soldadas; Descrição dos principais produtos siderúrgicos, processos de fundição; Principais processos de soldagem; Processos de fabricação por conformação volumétrica e plana: corte, dobramento, estiramento, extrusão, trefilação, forjamento, laminação; Planejamento de qualidade; Planos de inspeção e aceitação por amostragem; Controle estatístico de processos; Método Taguchi para controle de processos; Projeto estatístico de experimentos; Método Taguchi para

projeto de processos e produtos; Integração de controle de qualidade com o planejamento de produção e de manutenção; Planejamento do produto e competitividade; Metodologia de desenvolvimento de produtos; Aspectos ergonômicos; Conceitos de qualidade; Determinantes da melhoria de qualidade; O desenvolvimento integrado de produtos; Documentação básica associada; Introdução ao processo de inovação tecnológica; Metodologia de projeto de produtos; Projeto orientado à fabricação; Gestão de projetos; Introdução à Propriedade Industrial; Ergonomia.

Bibliografia para área de processo de fabricação

1. Schaeffer, Lírio; "INTRODUÇÃO E CONFORMAÇÃO MECÂNICA DOS METAIS", Editora da UFRGS, Porto Alegre, 1983.
2. Altan, T.,'CONFORMAÇÃO DE METAIS: FUNDAMENTOS E APLICAÇÕES', Publicação EESC-USP, São Carlos/SP, 1999.
3. Cetlin, P. R., Helman, H., 'FUNDAMENTOS DA CONFORMAÇÃO MECÂNICA DOS METAIS', Guanabara Dois, 1983.
4. MONTGOMERY, Douglas C. Introdução ao Controle Estatístico da Qualidade. Editora LTC.
5. COSTA, Antonio Fernando B. et al. Controle Estatístico de Qualidade. Editora Atlas.
6. LOURENÇO FILHO, Ruy C. B. Controle Estatística de Qualidade. Livros Técnicos e Científicos.
7. Rozenfeld, Henrique, Fernando Antônio Forcellini, and Daniel Capaldo Amaral. Gestão de desenvolvimento de produtos: uma referência para a melhoria do processo. Editora Saraiva, 2000
8. OHSAS 18001/99 – OCCUPATIONAL HEALTH AND SAFETY MANAGEMENT SYSTEMS.K.H.E.
9. KROEMER, E. GRANDJEAN. Manual de ERGONOMIA. Adaptando o Trabalho ao Homem.
10. Albertazzi, Armando G. &Souza, André- "Fundamentos da Metrologia Ciêntífica e Industrial", Editora Manole, São Paulo, 2008.
11. Pfeifer, Tilo " Metrology Production", Oldembourg Verlag, München, 2002.
12. Suga, Nobuo- " Metrologia Dimensional- A ciência da medição" editora da Mitutoyo, 2013.
13. AGOSTINHO, O. L. Princípios de Engenharia de Fabricação Mecânica: Tolerâncias, ajustes, desvios e análise de dimensões. Editora Edgard Blücher. 2001
14. FERRARESI, D. Fundamentos da Usinagem dos Metais. Editora Edgard Blücher. 1977
15. DINIZ, A. E. MARCONDES, F. C. COPPINI, N. L. Tecnologia da Usinagem dos Metais. Editora Artliber. 5ª edição. 2005
16. TRENT, E.; M.;WRIGHT, P. K. Metal Cutting. Butterworth-Heinemann. 2000
17. STEMMER, C. E. Ferramentas de Corte. Vols 1 e 2. Ed. da UFSC. 2ª Ed. 1989
18. BALDAM R. DE LIMA, VIEIRA, E. A.; Fundição: Processos e Tecnologias Correlatas. 1ª ed. Editora Érica
19. FERREIRA, J.M.C.; Tecnologia da Fundição. Editora Calouste Gulbenkian. 3ª ed. 2010.
20. CHIAVERINI, V. Tecnologia Mecânica - Vol II. Editora Makron Books.
21. Aços Inoxidáveis Austeniticos. A. F. Padilha & L. C. Guedes. Editorial Hemus
22. SCOTTI, A.; PONOMAREV, V.: Soldagem MIG/MAG – Melhor entendimento Melhor desempenho. São Paulo, Artliber Editora, 2008.
23. BRAZING Handbook. Miami, AWS, Fourth edition, 1991.
24. KOU, S. Welding Metallurgy.New Jersey, John Wiley &sons, 2003.
25. MONTGOMERY, Douglas C.; RUNGER, George C. Estatística Aplicada e Probabilidade para Engenheiros. 4 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.
26. CALLEGARE, Álvaro José de A. Introdução ao Delineamento de Experimentos. São Paulo: Blucher, 2009.
27. MONTGOMERY, Douglas C. Introdução ao Controle Estatístico da Qualidade. Editora LTC.
28. WAINER, E.; BRANDI, S. D.; MELLO, F. D. H. Soldagem : processos e metalurgia. São Paulo: E. Blucher, 1992. 494p.
29. MARQUES, P. V.; MODENESI, P. J.; BRACARENSE, A. Q. Soldagem : fundamentos e tecnologia. 7a Edição. Belo Horizonte, MG: Editora UFMG, 2005. 362p.

Área: Materiais

Noções sobre estrutura, propriedades e comportamento; Ligações químicas primárias e secundárias; Moléculas; Ordenação atômica dos sólidos; Sólidos cristalinos; Desordem atômica nos sólidos; Soluções sólidas, impurezas e imperfeições; Difusão atômica e processo de difusão; Metais Monofásicos; Ligas metálicas; Deformação elástica; Deformação plástica; Propriedades; Recristalização; Materiais policristalinos; Diagrama de equilíbrio binários; Diagramas TTT isotérmicos e contínuos; Tratamentos térmicos; Endurecimento superficial dos aços; Tratamento termoquímico dos aços; Fabricação da liga Ferro-Carbono; Estudo do Diagrama de equilíbrio Ferro–Carbono; Estabelecimento de relações entre propriedades e estrutura dos metais; Estudo dos aço-carbono e aço-liga, ferros fundidos e metais não ferrosos; Estudo de polímeros; Características físicas dos polímeros; Relação entre estrutura e propriedades dos polímeros;

Introdução aos compósitos poliméricos; Seleção de materiais poliméricos; Estudo de materiais cerâmicos; Relação entre estruturas cristalinas e propriedades; Processos de obtenção de materiais cerâmicos (técnicas de sinterização).

Bibliografia para área de materiais

1. Ciência e Engenharia de Materiais: Uma Introdução, 7ª ed, 2008 - William D. Callister Jr
2. Aços e Ligas Especiais, 3ª ed. 2010– André Luiz V. da Costa e Silva e Paulo Roberto Mei.
3. ARAUJO, L. A. Manual de Siderurgia, Volume 1 e Volume 2, Editora Arte & Ciência, São Paulo, 1997.
4. Fundamentos de Engenharia e Ciência dos Materiais. 5ª ed, 2010 -W. F. Smith E J. Hashemi
5. Metalografia dos Produtos Siderúrgicos Comuns, 2008 - Hubertus Colpaert
6. Introduction to Powder Metallurgy, Thümmler, F. & Oberacker, R., The Institute of Materials, Londres, GB, 1993.
7. Charles, J.A. e Crane, F.A.A. " Selection and use of engineering materials", 1995
8. A.Ravue – " Principles of Polymer Chemistry", Plenum press, New York, 1995.
9. C.A.Harper – " Handbook of plastics, elastomers and composites", second edition, McGraw-Hill Co, New York, 1992.
10. D.V. Rosato, D.V.Rosaro & M.G.Rosato – " Injection Molding Handbook", 3rd edition, Klumer Academic Publishers, Boston, 2000.

FARMÁCIA

COMISSÃO SETORIAL DO CURSO

- Prof Sandro Germano
- Prof Sandra Barreira
- Prof Daniele Florencio Maluf

PROGRAMA E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIOQUIMICA CLINICA

Introdução à Bioquímica Clínica. Espectrofotometria – Lei de Beer, Proteínas Plasmáticas. Carboidratos e *Diabetes mellitus*. Lípides e lipoproteínas. Enzimologia Clínica. Função Hepática. Função Cardíaca. Função Renal e Princípios de automação no laboratório clínico.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

1. Burtis CA, Ashwood ER, Bruns DE Tietz textbook of clinical chemistry and molecular diagnostics. Elsevier Saunders: St Louis, 5 ed. 2012.
2. Bishop, ML, Fody, EP, Larry E. Schoeff, LE. Clinical Chemistry: Techniques, Principles, Correlations. 6ed. Lippincott, 2013.
3. Nelson, DL, Cox, MM. Lehninger Principles of Biochemistry. 5ed. Worth: New York, 2008.
4. BURTIS, Carl A. Tietz fundamentos de química clínica. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
5. Henry, JB. Diagnósticos Clínicos e Tratamento por Métodos Laboratoriais, 21 ed, 2013.

IMUNOLOGIA E VIROLOGIA CLINICA

Aspectos gerais sobre o Laboratório de Imunologia Clínica. Diagnóstico sorológico das principais doenças infecciosas causadas por bactérias – Faringites Estreptocócicas e Febre Reumática Aguda, Diagnóstico sorológico da Sífilis, Diagnóstico sorológico de infecções por Clmídeas, Diagnóstico sorológico de infecções causadas por Bactérias Gram Negativas – Aglutininas Febris.

Diagnóstico sorológico das principais doenças infecciosas causadas por vírus – Rubéola Diagnóstico sorológico para Mononucleose Infecciosa, Diagnóstico sorológico para Hepatites, Diagnóstico sorológico para Hepatites, Diagnóstico Sorológico para HIV, Diagnóstico sorológico das principais doenças infecciosas causadas por parasitas – Toxoplasmose e Chagas, Imunologia Clínica em Alergias, Avaliação da resposta imune humoral e celular. Conceitos básicos da virologia, replicação viral, patogenia, interação vírus-célula, aspectos clínicos, epidemiológicos e principais métodos de diagnóstico laboratorial, bem como, a prevenção das viroses de interesse clínico. Víroses: Respiratórios; Gastroenterites; Vírus da

Família Herpes; Retrovirus; Hepatites Virais; Viroses Exantemáticas; Arboviroses; Viroses Hemorrágicas; Viroses do Sistema Nervoso Central; Viroses Congênitas; Papilomavírus humano (HPV) e Drogas Antivirais

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

1. ABBAS, A.K., LICHTMAN A.H., PILLAI S. **Imunologia Celular e Molecular.** Rio de Janeiro. Elsevier, 6 Ed. 2008.
2. *FERREIRA A.W., ÁVILA S.L.M. **Diagnóstico Laboratorial das principais doenças infecciosas e autoimunes.** São Paulo. Guanabara Koogan, 2 Ed. 2001.

a. JANEWAY C.A., TRAVERS P., WALPORT M., SHLOMCHIK M.J. **Imunobiologia. O sistema imune na saúde e na doença**. Porto Alegre. Artmed Editora S.A., 6 Ed. 2007.

3. TRABULSI, L.R.; ALTERTUM, F. **Microbiologia**. 5 ed. 2008. Ed. Atheneu.
4. BRUCE D. FISHER, RICHARD A. HARVEY**. Microbiologia Ilustrada**. Ed. ARTMED. 2008. 448 p.
5. SANTOS, N. S. O; ROMANOS, M. T. V; WIGG, M.D. **Introdução a Virologia Humana.** 2° ed. 2008. Guanabara Koogan.
6. WIGG, M; D. R; VILLELA, M. T.; SANTOS, N. S. DE O. **Introdução À Virologia Humana,** 2°Ed. 2010. Guanabara Koogan.
7. FIELDS, B. N.; KNIPE, D. M.; HOWLEY, P. M. **Virology**, Philadelphia, Leppinco Raven, Dois Volumes, Última Edição.

HEMATOLOGIA

Leucemias mieloides e linfoides: agudas e crônicas (classificação e métodos diagnósticos) , anemias, interpretação clínica do hemograma, anomalias em hematologia, hemostasia e coagulopatias , hemocomponentes e hemoderivados.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

1. HILLMAN,R., AULT, K., LEPORRIE, M., RINDER, H. Hematology in Clinical Practice. 5 ed. 2010. McGraw Hill.
2. TALEBI, T.N., ROSENBLATT, J. D. Hematology and Transfusion Medicine Board Review Made Simple. 1ed. 2012.
3. RICHARD LEE, G.; FOERSTER, J.; LUKENS, J.; PARASKEVAS, F.; GREER, J.P.RODGERS, G.M. *Wintrobe's Clinical Hematology.* 10th ed., Philadelphia, Lippincott Williams & Wilkins, 1999.
4. G. RICHARD LEE, G.; FOERSTER, J.; LUKENS, J.; PARASKEVAS, F.; GREER, J.P.; RODGERS, G.M. (eds.). *Wintrobe's Clinical Hematology.* Vols. 1 and 2. 10th ed., Philadelphia, Lippincott Williams & Wilkins, 1999. 2763p.

TOXICOLOGIA

Toxicocinética, toxicodinámica, avaliação toxicológico, aspectos gerais dos seguintes toxicantes da área de toxicologia: AMBIENTAL: praguicidas; OCUPACIONAL: monóxido de carbono, ácido cianídrico, benzeno, chumbo e mercúrio; SOCIAL: benzodiazepínicos, drogas de abuso; ALIMENTOS: aflatoxinas, nitritos, migrantes de embalagens plásticas
Toxicologia clínica: amostras, métodos de extração, metodologias analíticas, monitorização

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

1. BRUNTON, L. L.; EDUARDO, C.P.; LAZO, J.; PARKER, K.L. **Goodman & Gilman: as Bases Farmacológicas da Terapêutica**. 12ed. Porto Alegre : AMGH, 2012.
2. KLASSEN, C.D.; WATKINS III, J.B. **Fundamentos em Toxicologia de Casarett e Doull (Lange)**. 2ª Edição. Editora McGraw-Hill. 472p, ISBN: 9788580551310, 2012.
3. LARINI, L. **Toxicologia**. São Paulo: Editora Manole, 1997.
4. LOOMIS, T.A. **Fundamentos de Toxicologia**. Zaragoza: Acribia, 1980.
5. MIDIO, A.F.; MARTINS, D.I. **Toxicologia de alimentos.** São Paulo: Varela, 2000.
6. MOFFAT, A.C**. Clarke's Isolation and identification of drugs,** London: The Pharmaceutical Press, 1986
7. MORAES, E.C.F.; SZNELWAR, R.B.; FERNICOLA, N.A.G.G. **Manual de Toxicologia Analítica.** São Paulo: Roca, 1991.
8. MOREAU, R.L.M.; SIQUEIRA, M.E.P.B. **TOXICOLOGIA ANALÍTICA.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008
9. OGA, S. **Fundamentos de Toxicologia**. 3ed. São Paulo: Atheneu Editora, 2008.

FARMACOTÉCNICA

Desenvolvimento farmacotécnico. Delineamento de formulações, biodisponibilidade e bioequivalência. Boas práticas de manipulação, controle de qualidade, técnicas de preparo de formas farmacêuticas. Desenvolvimento de formulações para uso interno e externo: Suspensão, Géis e emulsões. Técnicas de preparo e problemas de incompatibilidades em pós para uso interno e externo. Aplicação e cálculos de fatores de correção. Sistema de Classificação Biofarmacêutica para a escolha de excipientes para cápsulas de gelatina dura, contendo um fármaco ou mistura de fármacos. Técnicas de

preparo. Aplicação e cálculos de fatores de correção. Boas Práticas de Manipulação Homeopática. Preparação das formas farmacêuticas de uso interno e de uso externo.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

1. ALLEN Jr, L.V.; POPOVICH, N.G.; ANSEL, H.C. Ansel's Pharmaceutical Dosage Forms and Drug Delivery Systems. 9 ed. Tokyo: Lippincott Williams & Wilkins, 2011, 710p.
2. ANSEL, H. C.; POPOVICH, N. G.; ALLEN, L.V. Farmacotécnica: formas farmacêuticas e sistemas de liberação de fármacos. São Paulo: Editorial Premier, 2000, 586p.
3. FERREIRA, A. O. Guia Prático da Farmácia Magistral. 3ªed. Pharmabooks / São Paulo. v.1. 2008. p. 195-196.
4. AULTON, M. E. Delineamento de formas farmacêuticas. 2ed. Porto Alegre: Artmed, 2005, 677p.
5. GENARO, A. R. Remington: a ciência e a prática da farmácia. 20ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004, 2208p.
6. PRISTA, L. N.; ALVES, A. C.; MORGADO, R. Tecnologia Farmacêutica. 5 Ed., V.1. São Paulo: Fundação Calouste Gulbenkian. 1992. 645p.
7. SINKO, P.J. Martin: físico-farmácia e ciências farmacêuticas. 5ed. Porto Alegre: Artmed, 2008, 810p.
8. STORPIRTIS, S.; GONÇALVES, J. E.; CHIANN, C.; GAI, M. N. Biofarmacotécnica. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2009.
9. THOMPSON, J. E.; DAVIDOW, L. W. A Prática Farmacêutica na Manipulação de Medicamentos. 3 Ed. Porto Alegre: Artmed. 752 p. 2013.
10. BRASIL. Resolução da Diretoria Colegiada - RDC ANVISA n º.67, de 8 de outubro de 2007. Aprova o regulamento técnico sobre boas práticas de manipulação de preparações magistrais e oficinais para uso humano em farmácias e seus anexos.
11. CARILLO JUNIOR, R. Fundamentos de homeopatia constitucional, morfologia, fisiologia e fisiologia aplicadas à clínica. São Paulo: Livraria Santos Editora, 1997.
12. CARNILLOT, P. Tratado de homeopatia. São Paulo: Artmed Editora, 2005. 6
13. FARMACOPÉIA Homeopática Brasileira. 3ed. Brasília: ANVISA, 2011.
14. FONTES, O.L.; CESAR, A. de T.; CHAUD, M.V.; TEIXEIRA, M.Z.; KISHI, M.A.; AMORIM, V.O. Farmácia homeopática teoria e prática. 4 ed. Barueri: Editora Manole Ltda, 2013.14- HAHNEMANN, S. Organon da arte de curar. 6 ed. São Paulo: Robe: IHFL, 1996. 248p.
16. NASSIF, M.R.G. *et al*. Compêndio de homeopatia. São Paulo: Robe Editorial, 1995.
17. ROMANACH, A.K. Estímulos e respostas em Homeopatia. Ibirá: Elcid Editora, 1999. 228p.
18. ROMANACH, A.K. Imunomodulação, ultradiluições hahnemannianas e isoterapia. São Paulo: Elcid Editora, 2003. 330p.
19. VITHOULKAS, G. Homeopatia ciência e cura. São Paulo: Cultrix, 1980

QUÍMICA MEDICINAL FARMACÊUTICA

Propriedades físico-químicas dos fármacos. Relação estrutura-atividade. Agentes colinérgicos e anticolinérgicos. Agentes adrenérgicos e antiadrenérgicos. Antibióticos β-lactâmicos. Antineoplásicos. Antivirais.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

1. BARREIRO, E. J.; FRAGA, C. A. M. *Química medicinal: as bases moleculares da ação dos fármacos*. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.
2. BEALE JR., J. M.; BLOCK, J. H. (ed.) *Wilson and Gisvold's textbook of organic medicinal and pharmaceutical chemistry.* 12th ed. Philadelphia: Lippincott Willians & Wilkins, 2011. 1010 p.
3. LEMKE, T. L; WILLIAMS, D. A. *et al* (ed). Foye's *Principles of medicinal chemistry*. 7th ed. Philadelphia:Lippincott Williams e Wilkins, 2011. 1520 p.
4. KOROLKOVAS, A.; BURCKHALTER, J. H. *Química Farmacêutica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.783 p.
5. THOMAS, G. *Química Medicinal: uma introdução*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 413 p.

TECNOLOGIA DE ALIMENTOS DIETÉTICOS E FUNCIONAIS

Propriedades funcionais dos nutrientes nos alimentos, fundamentos e analise sensorial de alimentos, gestão de projetos de desenvolvimento de novos produtos.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

1. Pomeranz, Yeshajahu. **Functional Properties of Food Components**. 2nd edition, Academic Press. 1991
2. **Chemical and Functional Properties of Food Components**, Third Edition. Edited by Zdzislaw E. Sikorski, CRC Press. 2006
3. Damodaran, SrinivasanFennema, Owen R.Parkin, Kirk L. **Química de Alimentos de Fennema** - 4ª Ed. 2010
4. Belitz, H.-D.;,Grosch,Werner; Schieberle; Peter. **Food Chemistry**. 3rd ed.rev. ED. Springer. 2009
5. Potter,N.Norman; Hotchkiss, Joseph H. **Food Science**. 5th rev.ed. Ed Springer, 1998.
6. Dutcosky, Silvia Deboni. **Análise Sensorial de Alimentos**. 4ª Ed. Rev.Amp. Champagnat –Eds. Pucpress. 2013
7. Cecchi, Heloisa Mascia. **Fundamentos teóricos e práticos em analise sensorial de alimentos**. 2ª ed.rev. Ed UNICAMP. 2003
8. ICB - IPMA Competence Baseline Version 3.0
9. COOPER, R.G. **Winning at new products**. Accelerating the process from idea to launch. 3 ed. Cambridge, Massachusetts: Perseus Publishing, 2001. 425 p.
10. KAMINSKY, P.C. **Desenvolvendo produtos com planejamento, criatividade e qualidade**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 2000. 132p.
11. KERZNER, H. **Gestão de projetos: as melhores práticas**. Porto Alegre: Bookman, 2002. 519p.
12. PRADO, D. S. **Gerenciamento de projetos nas organizações**. Belo Horizonte: Editora do Desenvolvimento Gerencial, 2003. 199 p.
13. PMBOK-PMI de Minas Gerais- http://www.pmimg.org.br/

DEONTOLOGIA FARMACÊUTICA E LEGISLAÇÃO APLICADA À FARMÁCIA BRASILEIRA

Definição de Deontologia Farmacêutica, Definição de Legislação Farmacêutica e sua classificação, Princípio da legalidade no exercício da profissão farmacêutica, Bases legais sobre os principais requisitos para o exercício da profissão farmacêutica no Brasil, Código de Ética e de Processo Ético da Profissão Farmacêutica, Referências para bases legais sobre Controle especial, Bases legais da Responsabilidade Técnica –RT.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

1. SEGRE, M. Definição de bioética e sua relação com a ética, deontologia e diceologia. In: SEGRE, M.; COHEN, C. (Org) **Bioética**. São Paulo: Edusp, 1995. p. 27.
2. BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. Resolução n. 596 de 21 de fevereiro de 2014. Dispõe sobre o Código de Ética Farmacêutica, o Código de Processo Ético e estabelece as infrações e as regras de aplicação das sanções disciplinares. Disponível em: <http://www.cff.org.br> . Acesso em: 02/08/2014. (Anexo I CE: Artigo 10º; Incisos III e VIII do Artigo 11; Incisos I, III e V do Artigo 12; Inciso VIII do Artigo 14).
3. BRASIL. Constituição (1988). Constituição: República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: <http://www.senado.gov.br/sf/legislacao/const/> (Inciso II dos artigos 5º; Artigos 60º a 69º).
4. BRASIL. Lei n. 3820, de 11 de novembro de 1960. Cria o Conselho Federal e Conselhos Regionais de Farmácia e dá outras providências. Disponível em: <http://www. senado.gov.br> (Ementa).
5. BRASIL. Poder Executivo. Decreto nº 20.377, de 08 de setembro de 1931. Aprova a regulamentação do exercício da profissão farmacêutica no Brasil. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1930-1949/D20377.htm> (ementa).
6. GIRARDI, S.N.; FERNANDES JUNIOR, H.; CARVALHO, C. L.. A regulamentação das profissões de saúde no Brasil. Espaço para a Saúde, Londrina, v.2. n. 1, dez, 2000.
7. BRASIL. Lei n. 3820, de 11 de novembro de 1960. Cria o Conselho Federal e Conselhos Regionais de Farmácia e dá outras providências. Disponível em: <http://www. senado.gov.br> Acesso em: 19/08/2014. (Artigo13; Inciso 1 do Artigo15)
8. BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. Resolução n. 521, de16 de dezembro de 2009. Dispõe sobre a inscrição, o registro, cancelamento de inscrição e a averbação nos Conselhos Regionais de Farmácia, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.cff.org.br> Acesso em: 13/04/2014. (Alínea “a”, do Inciso 1, do Artigo 17; Alínea “a” do Artigo 20; Artigo 23; Caput do Artigo 25).

9. BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. Resolução nº 595, de 17 de dezembro de 2013. Dispõe sobre a nova redação do artigo 31 [Inscrição Remida] da Resolução/CFF nº 521/09. Disponível em: <http://transparencia.cff.org.br/atos-normativos/resolucoes/> Acesso em: 19/08/2014. (Caput do Artigo 1º).
10. BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. Resolução n. 587 de 28 de novembro de 2013. Dispõe sobre a correção dos valores das anuidades e taxas devidas aos Conselhos Federal e Regionais de Farmácia. Disponível em:<http://transparencia.cff.org.br/atos-normativos/resolucoes/> Acesso em: 19/08/2014 (Art. 1º).
11. BRASIL. Lei n. 13.021, de 8 de agosto de 2014. Dispõe sobre o exercício e a fiscalização das atividades farmacêuticas. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13021.htm>. Acesso em: 22/08/2014 (Ementa Artigo 5º).
12. BRASIL. Decreto no 85.878, de 7 de abril de 1981. Estabelece normas para execução da Lei nº 3.820, de 11 de novembro de 1960, sobre o exercício da profissão de farmacêutico, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/Antigos/D85878.htm > em: 10/06/2013. (Ementa)
13. BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. Resolução nº 585 de 29 de agosto de 2013. Regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico e dá outras providências. Disponível em: <http://transparencia.cff.org.br/atos-normativos/resolucoes/>. Acesso em: 10/06/2013. (Ementa)
14. BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. Resolução nº 509, de 29 de julho de 2009. Regula a atuação do farmacêutico em centros de pesquisa clínica, organizações representativas de pesquisa clínica, Indústria ou outras instituições que realizem pesquisa clínica. Disponível em: <http://transparencia.cff.org.br/atos-normativos/resolucoes/>. Acesso em: 27/08/2014. (Ementa)
15. BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. Resolução nº 387 de 13 de dezembro de 2002. Regulamenta as atividades do farmacêutico na indústria farmacêutica. Disponível em: <http://transparencia.cff.org.br/atos-normativos/resolucoes/>. Acesso em: 27/08/2014. (Ementa)
16. BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. Resolução nº 596, de 21 de fevereiro de 2014. Dispõe sobre o Código de Ética da Profissão Farmacêutica, o Código de Processo Ético e estabelece infrações e as regras de aplicação das sanções disciplinares. Disponível em: <http://transparencia.cff.org.br/atos-normativos/resolucoes/>. Acesso em: 16/08/2014. (Anexo I e II: Código de Ética e Processo Ético)
17. BRASIL. Lei n. 6360, de 23 de setembro de 1976. Dispõe sobre a Vigilância Sanitária a que ficam sujeitos os medicamentos, as drogas, os insumos farmacêuticos e correlatos, cosméticos, saneantes e outros produtos, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L6360.htm>. Acesso em: 28/10/2014 (Artigo 22)
18. BRASIL. Poder Executivo. Decreto nº 54.216, de 27 de agosto de 1964. Promulga a Promulga a Convenção Única sobre Entorpecentes, em Nova York, 1961, aprovada pelo Decreto Legislativo n. 5/1964. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1960-1969/decreto-54216-27-agosto-1964-394342-norma-pe.html> Acesso em: 28/10/2014. (Ementa)

LETRAS - FRANCÊS

COMISSÃO SETORIAL DO CURSO

- Prof.ª Viviane Araújo Alves da C. Pereira
- Prof.ª Janice Inês Nodari
- Prof. Bruno Dallari
- Prof. Benito Rodríguez

PROGRAMA E REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Área: Literatura Clássica

Estudo de obras relevantes das literaturas grega e latina antigas — mais especificamente épica e tragédia gregas, além de lírica e comédia latinas — bem como de aspectos de sua recepção em diversas culturas, épocas e mídias; o significado das obras estudadas no interior da cultura e literatura antiga como um todo; comparação entre as obras literárias da

Antiguidade e obras literárias de outras tradições.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA PARA LITERATURA CLÁSSICA

1. CARPEAUX, O. M. *A literatura greco-latina*. São Paulo: Leya Brasil, 2012.
2. CAVALLO, G.; FEDELI, P.; GIARDINA, A. *O espaço literário da Roma antiga.* Vol. I: A produção do texto. Trad. D. P. Carrara; F. M. Moura. Belo Horizonte: Tessitura, 2010.
3. CONTE, G. B. *Latin Literature: A History*. Trad. de J. Solodow. Baltimore: The Johns Hopkins University Press, 1999.
4. PARATORE, E. *História da literatura latina.* Trad. M. Losa. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1987.
5. CURTIUS, E. R. *Literatura europeia e Idade Média latina.* Trad. T. Cabral e P. Rónai. Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Livro, 1957.
6. GRIMAL, P. *Dicionário da mitologia grega e romana*. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1993.
7. HARVEY, P. *Dicionário Oxford de literatura clássica* (grega e latina). Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1987.
8. JONES, Peter V. *O mundo de Atenas*: uma introdução à cultura clássica ateniense. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
9. LESKY, A. *História da literatura grega*. Trad. de M. Losa. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1995.
10. PEREIRA, Maria Helena da Rocha. *Estudos de história da cultura clássica* (cultura grega). 7. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1993.
11. PEREIRA, M. H. M. da R. *Estudos de história da cultura clássica II: cultura romana*. 3. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2002.
12. VIDAL-NAQUET, P. *O mundo de Homero.* São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

Área: Teoria Literária e conteúdos relativos a literatura brasileira a partir da década de 1940

1. Conceito e funções da literatura.
2. A questão dos gêneros literários.
3. Literatura e sociedade.
4. Literatura e as humanidades.
5. Aspectos teóricos e metodológicos da abordagem dos textos narrativos: exame dos seus elementos constituintes. Linguagem e estrutura. A análise do conto e do romance.
6. Aspectos teóricos e metodológicos da abordagem dos textos poéticos: elementos constituintes; linguagem e estrutura; a análise do poema.
7. Ficção brasileira a partir da década de 1940. Estudo de obras e autores representativos. Clarice Lispector e Sérgio Sant'Anna.
8. Poesia brasileira a partir da década de 1940. Estudo de obras e autores representativos. Carlos Drummond de Andrade e Ferreira Gullar.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA PARA TEORIA LITERÁRIA E CONTEÚDOS RELATIVOS A LITERATURA BRASILEIRA A PARTIR DA DÉCADA DE 1940

A lista inclui obras literárias de ficção e poesia brasileira publicados a partir da década de 1940 (itens de 1 a 6), uma história da literatura brasileira (item 7), estudos sobre os autores arrolados nos seis primeiros itens desta bibliografia (itens de 8 a 17) e obras sobre crítica e teoria literárias (itens 18 a 27).

1. ANDRADE, Carlos Drummond de. *Nova Reunião: 23 livros de poesia*. São Paulo, Companhia das Letras, 2015.
2. *GULLAR, Ferreira. Toda Poesia.* 23ed. Rev. e ampl. Rio de Janeiro, José Olympio, 2015.
3. LISPECTOR, Clarice. *A Hora da Estrela: novela*. São Paulo, Rocco, 1998.
4. *LISPECTOR, Clarice. Laços de família: contos*. *São Paulo, Rocco, 1998.*
5. *SANT'ANNA, Sergio. A Senhorita Simpson: histórias.* São Paulo, Companhia das Letras, 1989.
6. *SANT'ANNA, Sergio. Um crime delicado.* São Paulo, Companhia das Letras, 1997.
7. BOSI, Alfredo. *História concisa da literatura brasileira.* 47ed. São Paulo, Cultrix, 2015.
8. *CAMILO, Vagner. Drummond: da Rosa do povo à rosa das trevas.* São Paulo: Ateliê Editorial, 2001.
9. *Cadernos de Literatura Brasileira*. São Paulo: Instituto Moreira Salles, v. 6, 1997. Número dedicado a Ferreira Gullar.
10. *Cadernos de Literatura Brasileira*. São Paulo: Instituto Moreira Salles, v. 17 e 18, 2004. Números dedicados a Clarice Lispector.

11. *No calor da obra: encontros com a produção cultural contemporânea: entrevista com Ferreira Gullar. In: Revista Letras* (Curitiba) [Online]. v. 55, 2001, p. 237-267.
12. *No calor da obra: encontros com a produção cultural contemporânea: entrevista com Sérgio Sant'Anna. In: Revista Letras* (Curitiba) [Online]. v. 49, 1998, p. 259-275.
13. *NUNES, Benedito.* O drama da linguagem: uma leitura de Clarice Lispector. São Paulo: Ática, 1989.
14. PELLEGRINI, Tânia. "O outro lado do espelho: o simulacro na ficção de Sérgio Sant'Anna". In: _____. *Despropósitos: estudos de ficção brasileira contemporânea*. São Paulo: Annablume; Fapesp, 2008. p. 101-116.
15. SANT'ANNA, Afonso Romano de. *Drummond: o gauche no tempo.* 4ed. Rio de Janeiro: Record, 1992.
16. SANTIAGO, Silviano. "O caminho circular da ficção". In: _____. *Uma literatura nos trópicos: ensaios sobre dependência cultural*. 2ed. Rio de Janeiro: Rocco, 2000. p. 176-187.
17. SANTOS, Luis Alberto Brandão. *Um olho de vidro: a narrativa de Sérgio Sant'Anna*. Belo Horizonte: UFMG/FALE, 2000.
18. BLOOM, Harold. *O Cânone Ocidental. Os livros e a Escola do Tempo*. Trad. M. Santarrita. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.
19. EAGLETON, Terry. *Teoria da literatura: uma introdução*. 3ed. Tradução W. Dutra, rev. de J. Azenha Jr. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
20. CÂNDIDO, Antonio. "O Direito à literatura".*In: Vários Escritos.* São Paulo: Duas Cidades, 2004, p. 169-191.
21. CÂNDIDO, Antonio. *Literatura e sociedade. Estudos de teoria e história literária.* 5ed., rev. São Paulo: Nacional, 1976.
22. CULLER, Jonathan. *Teoria literária: uma introdução*. Trad. Sandra Vasconcelos. São Paulo: Beca, 1999.
23. ECO, Umberto. *Seis passeios pelos bosques da ficção*. Trad. Hildegard Feist. *São Paulo, Companhia das Letras, 1994.*
24. KAYSER, Wolfgang. *Análise e interpretação da obra literária*. 6ª ed. rev. e trad. P. Quintela. Armênio Amado: Coimbra, 1976.
25. PERRONE-MOISÉS, Leyla. *Altas literaturas: escolha e valor na obra crítica de escritores modernos*. São Paulo: Cia. das Letras, 1998.
26. SANTIAGO, Silviano. *Cosmopolitismo dos pobres – crítica literária e crítica cultural*. Belo Horizonte: EdUFMG, 2004.
27. TODOROV, Tzvetan. A literatura em perigo. Trad. Caio Meira. Rio de Janeiro: Difel, 2009.

Área: Língua Francesa

Caracterizar uma pessoa ou um objeto com expressão do gênero e do número. Caracterizar um objeto com Expressão da quantidade (inlusive nula) e concordância nos tempos compostos (passé composé). Concordância do participo passado (passé composé) com o uso do pronome complemento de objeto direto. Expressão da duração (Locuções Conjuncionais temporais - tempo e duração). Caracterizar uma pessoa ou um objeto, situação com orações subordinadas relativas (pronomes relativos). Compreensão de texto. Expressões das hipóteses. Expressão da vontade, da obrigação, da finalidade e da dúvida, da certeza e da incerteza.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA PARA ÁREA DE LÍNGUA FRANCESA

1. BÉRARD, Évelyne & LAVENNE, Christian. Mode d'emploi - grammaire utile du Français. Hatier- Didier. 1991.
2. CAPELLE, Guy & GIDON, Noëlle. *REFLETS 1* Méthode de français. Hachette, 1999. Paris.
3. CAPELLE, Guy & GIDON, Noëlle. *REFLETS 2* Méthode de français. Hachette, 1999. Paris.
4. NERY, R. M. *Questões sobre questões de leitura.* Campinas: Editora Alínea, 2003.
5. SMITH, F. *Leitura Significativa.* 2.ed.. Porto Alegre: Editora Artes Médicas Sul Ltda., 1999.

Área: Literaturas de língua francesa

Teatro: abordagem das formas teatrais e análise pontual de peças exemplares da dramaturgia francesa representativas das fases do Teatro Religioso, Classicismo, Iluminismo, Romantismo, Realismo, Simbolismo, Naturalismo, Modernismo, Contemporâneo; estética e dramaturgia do teatro francês; relações do teatro com a sociedade.

Poesia: poesia francesa dos séculos XIX e XX, passando por momentos e autores representativos do Romantismo, do Simbolismo e da Modernidade. Romance: a formação do gênero romance na Literatura Francesa; o romance pós-revolução do séc. XIX; a prosa moderna e contemporânea em língua francesa: questões em torno da autobiografia e da autoficção.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA PARA ÁREA DE LITERATURAS DE LÍNGUA FRANCESA

1. APOSTOLIDÈS, Jean-Marie. *O Rei máquina:* espetáculo e política no tempo de Luís XIV. RJ: José Olympio, 1993.
2. BARTHES, Roland, « La mort de l'auteur » (1968), *Le Bruissement de la langue* (1984), Seuil, « Points ».
3. BERTHOLD, Margot. *História mundial do teatro*. SP: Perspectiva, 2000.
4. BORIE, Monique; ROUGEMONT, Martine; SCHERER, Jacques. *Esthétique théâtrale : textes de Platon à Brecht*. Paris: SEDES, 1996.
5. COMPAGNON, Antoine, *Le Démon de la théorie. Littérature et sens commun*, Seuil, 1998 ; « Points », 2001.
6. DIDEROT, Denis. *Discurso sobre a poesia dramática*. SP : Cosac&Naify, 2005.
7. LABBE Stéphene. *La poésie Rhétorique, registres, courants littéraires et poésies francophones.* Paris : Editions Ellipses,2009.
8. LAGARDE; MICHARD. *Histoire de la littérature française*.Paris: Bordas, 1993.
9. ROUBINE, Jean-Jacques. *A linguagem da encenação teatral*. RJ: Zahar, 2000.
10. ROUBINE, Jean-Jacques. *Introdução às grandes teorias do teatro*. RJ: Zahar, 2003.
11. SCHERER, Jacques. *La dramaturgie classique em France*. Paris : A.-G. Nizet, 1986.
12. TODOROV, Tzvetan. *A literatura literatura em perigo.* Trad. Caio Meira. Rio de Janeiro: Difel, 2009.

LETRAS - INGLÊS

COMISSÃO SETORIAL DO CURSO

- Prof.ª Viviane Araújo Alves da C. Pereira
- Prof.ª Janice Inês Nodari
- Prof. Bruno Dallari (provavelmente será substituído)
- Prof. Benito Rodríguez

PROGRAMA E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Área: Literatura Clássica

Estudo de obras relevantes das literaturas grega e latina antigas — mais especificamente épica e tragédia gregas, além de lírica e comédia latinas — bem como de aspectos de sua recepção em diversas culturas, épocas e mídias; o significado das obras estudadas no interior da cultura e literatura antiga como um todo; comparação entre as obras literárias da Antiguidade e obras literárias de outras tradições.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA PARA LITERATURA CLÁSSICA

13. CARPEAUX, O. M. *A literatura greco-latina*. São Paulo: Leya Brasil, 2012.
14. CAVALLO, G.; FEDELI, P.; GIARDINA, A. *O espaço literário da Roma antiga.* Vol. I: A produção do texto. Trad. D. P. Carrara; F. M. Moura. Belo Horizonte: Tessitura, 2010.
15. CONTE, G. B. *Latin Literature: A History*. Trad. de J. Solodow. Baltimore: The Johns Hopkins University Press, 1999.
16. PARATORE, E. *História da literatura latina.* Trad. M. Losa. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1987.
17. CURTIUS, E. R. *Literatura europeia e Idade Média latina.* Trad. T. Cabral e P. Rónai. Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Livro, 1957.
18. GRIMAL, P. *Dicionário da mitologia grega e romana*. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1993.
19. HARVEY, P. *Dicionário Oxford de literatura clássica* (grega e latina). Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1987.
20. JONES, Peter V. *O mundo de Atenas*: uma introdução à cultura clássica ateniense. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
21. LESKY, A. *História da literatura grega*. Trad. de M. Losa. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1995.
22. PEREIRA, Maria Helena da Rocha. *Estudos de história da cultura clássica* (cultura grega). 7. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1993.
23. PEREIRA, M. H. M. da R. *Estudos de história da cultura clássica II: cultura romana*. 3. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2002.
24. VIDAL-NAQUET, P. *O mundo de Homero.* São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

Área: Teoria Literária e conteúdos relativos a literatura brasileira a partir da década de 1940

9. Conceito e funções da literatura.
10. A questão dos gêneros literários.
11. Literatura e sociedade.
12. Literatura e as humanidades.
13. Aspectos teóricos e metodológicos da abordagem dos textos narrativos: exame dos seus elementos constituintes. Linguagem e estrutura. A análise do conto e do romance.
14. Aspectos teóricos e metodológicos da abordagem dos textos poéticos: elementos constituintes; linguagem e estrutura; a análise do poema.
15. Ficção brasileira a partir da década de 1940. Estudo de obras e autores representativos. Clarice Lispector e Sérgio Sant'Anna.
16. Poesia brasileira a partir da década de 1940. Estudo de obras e autores representativos. Carlos Drummond de Andrade e Ferreira Gullar.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA PARA TEORIA LITERÁRIA E CONTEÚDOS RELATIVOS A LITERATURA BRASILEIRA A PARTIR DA DÉCADA DE 1940

A lista inclui obras literárias de ficção e poesia brasileira publicados a partir da década de 1940 (itens de 1 a 6), uma história da literatura brasileira (item 7), estudos sobre os autores arrolados nos seis primeiros itens desta bibliografia (itens de 8 a 17) e obras sobre crítica e teoria literárias (itens 18 a 27).

1. ANDRADE, Carlos Drummond de. *Nova Reunião: 23 livros de poesia*. São Paulo, Companhia das Letras, 2015.
2. *GULLAR, Ferreira. Toda Poesia.* 23ed. Rev. e ampl. Rio de Janeiro, José Olympio, 2015.
3. LISPECTOR, Clarice. *A Hora da Estrela: novela*. São Paulo, Rocco, 1998.
4. *LISPECTOR, Clarice. Laços de família: contos*. *São Paulo, Rocco, 1998.*
5. *SANT'ANNA, Sergio. A Senhorita Simpson: histórias.* São Paulo, Companhia das Letras, 1989.
6. *SANT'ANNA, Sergio. Um crime delicado.* São Paulo, Companhia das Letras, 1997.
7. BOSI, Alfredo. *História concisa da literatura brasileira.* 47ed. São Paulo, Cultrix, 2015.
8. *CAMILO, Vagner. Drummond: da Rosa do povo à rosa das trevas.* São Paulo: Ateliê Editorial, 2001.
9. *Cadernos de Literatura Brasileira*. São Paulo: Instituto Moreira Salles, v. 6, 1997. Número dedicado a Ferreira Gullar.
10. *Cadernos de Literatura Brasileira*. São Paulo: Instituto Moreira Salles, v. 17 e 18, 2004. Números dedicados a Clarice Lispector.
11. *No calor da obra: encontros com a produção cultural contemporânea: entrevista com Ferreira Gullar. In: Revista Letras* (Curitiba) [Online]. v. 55, 2001, p. 237-267.
12. *No calor da obra: encontros com a produção cultural contemporânea: entrevista com Sérgio Sant'Anna. In: Revista Letras* (Curitiba) [Online]. v. 49, 1998, p. 259-275.
13. *NUNES, Benedito.* O drama da linguagem: uma leitura de Clarice Lispector. São Paulo: Ática, 1989.
14. PELLEGRINI, Tânia. "O outro lado do espelho: o simulacro na ficção de Sérgio Sant'Anna". In: _____. *Despropósitos: estudos de ficção brasileira contemporânea*. São Paulo: Annablume; Fapesp, 2008. p. 101-116.
15. SANT'ANNA, Afonso Romano de. *Drummond: o gauche no tempo.* 4ed. Rio de Janeiro: Record, 1992.
16. SANTIAGO, Silviano. "O caminho circular da ficção". In: _____. *Uma literatura nos trópicos: ensaios sobre dependência cultural*. 2ed. Rio de Janeiro: Rocco, 2000. p. 176-187.
17. SANTOS, Luis Alberto Brandão. *Um olho de vidro: a narrativa de Sérgio Sant'Anna*. Belo Horizonte: UFMG/FALE, 2000.
18. BLOOM, Harold. *O Cânone Ocidental. Os livros e a Escola do Tempo*. Trad. M. Santarrita. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.
19. EAGLETON, Terry. *Teoria da literatura: uma introdução*. 3ed. Tradução W. Dutra, rev. de J. Azenha Jr. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
20. CÂNDIDO, Antonio. "O Direito à literatura".*In: Vários Escritos.* São Paulo: Duas Cidades, 2004, p. 169-191.
21. CÂNDIDO, Antonio. *Literatura e sociedade. Estudos de teoria e história literária.* 5ed., rev. São Paulo: Nacional, 1976.
22. CULLER, Jonathan. *Teoria literária: uma introdução*. Trad. Sandra Vasconcelos. São Paulo: Beca, 1999.
23. ECO, Umberto. *Seis passeios pelos bosques da ficção*. Trad. Hildegard Feist. *São Paulo, Companhia das Letras, 1994.*

24. KAYSER, Wolfgang. *Análise e interpretação da obra literária*. 6ª ed. rev. e trad. P. Quintela. Armênio Amado: Coimbra, 1976.
25. PERRONE-MOISÉS, Leyla. *Altas literaturas: escolha e valor na obra crítica de escritores modernos*. São Paulo: Cia. das Letras, 1998.
26. SANTIAGO, Silviano. *Cosmopolitismo dos pobres – crítica literária e crítica cultural*. Belo Horizonte: EdUFMG, 2004.

Área: English language

1. Phonetics and phonology of the English language; segments and supra-segments, rhythm, intonation, stress.
2. Linguistics: morphology, syntax, lexicography, semiotics of the English language.
3. English as a second language - acquisition.
4. Discourse analysis in English.
5. Patterns of organization of an essay: topic sentence, arguments and concluding sentence.
6. Types of essays: expository, persuasive, argumentative, analytical.
7. The reading and writing of different types of essays, including essays analyzing literary works.
8. Listening, reading, speaking and writing in the English language – advanced level.
9. English literature: old English literature, middle English literature, the English renaissance, the Elizabethan period, the restoration age, the English literature from the eighteenth century onwards (Romanticism, Victorian literature, the twentieth-century literature, North-American literature.

Bibliography

Linguistics

1. FAIRCLOUGH, Norman. *Analyzing discourse*. New York: Routledge, 2003.
2. FASOLD, Ralph, CONNOR-LYNTON, Jeff. *An introduction to language and linguistics*. Cambridge: CUP, 20014.

Listening/Speaking/Phonetics/Phonology:

3. GILBERT, Judy. *Clear Speech*. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.
4. UNDERHILL, Adrian. *Sound foundations*. Oxford: Macmillan Heinemann, 1994.

Reading/Writing:

5. BAILEY, Stephen. *Academic writing:* a handbook for international students. 3rd ed. New York: Routledge, 2011.
6. DEAN, Michael. *Write it*. Cambridge: CUP, 1993.
7. LEKI, Ilona. *Academic Writing.* Cambridge: CUP. 2007.
8. MURPHY, Raymond. *Basic grammar in use – intermediate level*. Cambridge: CUP, 2011.
9. OSHIMA, Alice; HOGUE, Ann. *Writing academic English*. Addison-Wesley, 1991.
10. STANFORD, Gene. *Better Writing: from paragraph to essay*. Harcourt Brace College Publishers, 1990.

Literature:

11. BLACK, Joseph et al. *The Broadview Anthology of British Literature*.
12. GOWER, Roger. *Past into Present*. An Anthology of British and American Literature. Essex: Longman, 1990.
13. McMICHAEL, George. *Concise anthology of American Literature*. New York: Macmillan Publishing Company, 1974.
14. SCHOLES, Robert; COMLEY, Nancy; KLAUS, Carl; SILVERMAN, Michael. *Elements of Literature*. 4th ed. Oxford, New York: Oxford University Press, 1991, pp. 525-772.
15. SHAKESPEARE, William. *The Illustrated Stratford Shakespeare*. Chatham: Chancellor Press, 1982.
16. *PROJECT GUTENBERG.

ODONTOLOGIA

COMISSÃO SETORIAL DO CURSO

- Profa. Dra. Andresa Carla Obici
- Profa. Dra. Ângela Fernandes
- Prof. Dr. Antonio Adilson Soares de Lima

- Prof. Dr. Bruno Cavalini Cavenago
- Prof. Dr. Fabian Calixto Fraiz
- Prof. Dr. Guilherme Berger
- Prof. Dr. João Paulo Steffens
- Prof. Dr. José Miguel Amenábar Céspedes
- Prof. Dr. Rafael Gomes Ditterich

PROGRAMA E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARIOLOGIA E SAÚDE COLETIVA

- Fundamentos de cariologia.
- Determinantes e modificadores da doença cárie.
- Epidemiologia da doença cárie.
- Índice CPO.
- Risco, atividade e controle da doença cárie.
- Estratégias educativas e preventivas em saúde bucal.
- Procedimentos preventivos e minimamente invasivos em saúde bucal.
- Promoção da saúde bucal.
- Mecanismos de ação e meios de utilização de fluoretos na Odontologia.
- 10.Toxicologia dos fluoretos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ANTUNES, J. L. F.; PERES, M. A. Fundamentos de Odontologia - **Epidemiologia da saúde bucal**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
2. KRIGER, L. **Promoção de saúde bucal:** paradigma, ciência, humanização. São Paulo, Ed. Artes Médicas: ABOPREV, 2003.
3. PINTO, V. G. **Saúde bucal coletiva.** 5. ed, São Paulo: Ed. Santos, 2008.
4. PEREIRA, A. C. **Odontologia em saúde coletiva:** planejando ações e promovendo saúde. Porto Alegre: Artmed, 2003.

MATERIAIS DENTÁRIOS E DENTÍSTICA

- Materiais para limpeza e proteção do complexo dentino-pulpar.
- Materiais restauradores diretos.
- Adesivos dentinários.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. MONDELLI, J. **Proteção do complexo dentinopulpar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
2. VAN NOORT, R. **Introdução aos Materiais Dentários**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
3. ANUSAVICE, K.J**. Phillips Materiais dentários**. 11ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
4. CARVALHO, R. M. et al. Sistemas adesivos: fundamentos para aplicação clínica. **Biodonto**, v,2, n.1, p. 8 – 86, 2004.
5. REIS, A. F.; PEREIRA, P. N. R.; GIANINI, M. Sistemas adesivos: atualidades e perspectivas. eBook Jubileu de Ouro CIOSP. Site: www.ciosp.com.br. 2007.

ENDODONTIA

- Diagnóstico em Endodontia
- Métodos para realizar o diagnóstico das patologias da polpa e periápice.
- Alterações inflamatórias pulpares.
- Alterações inflamatórias do periápice.
- Preparo do canal radicular:
- Sequência clínica de preparo nos casos de polpa vital e polpa necrosada.
- Princípios que regem o preparo do canal radicular: anatomia e biologia.
- Técnica de preparo utilizada na UFPR.
- Manejo do terço apical: Patência, desbridamento e limpeza do forame apical.

- Cavidade de acesso.
- Anestesia em Endodontia.
- Medicação intra-canal em casos de polpa viva e polpa necrosada.
- Método eletrônico para a determinação da medida de trabalho.
- Obturação do sistema de canais radiculares
- Retratamento endodôntico: indicações e técnica.
- Considerações a respeito da restauração do dente tratado endodônticamente.
- Tratamento de dentes com rizogênese incompleta.
- Preparo do canal radicular curvo com técnica manual.
- Preparo do canal radicular curvo com sistema de rotação contínua.
- Anestesia em endodontia.
- Acesso coronário.
- Exploração e esvaziamento do canal radicular.
- Acesso radicular.
- Anatomia endodôntica dos dentes molares.
- Infecção endodôntica.
- Isolamento do campo operatório e reconstituição do dente para o isolamento.
- Radiologia.
- Defeitos do preparo do canal radicular curvo.
- Obturação com cones de grande conicidade.
- Erros e acidentes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ESTRELA, C. **Ciência Endodôntica**. 2ª ed. São Paulo: Artes Médicas, 2004. 1050p. 2v.
2. LOPES, H. P.; SIQUEIRA, J. F. **Endodontia**. Biologia e Técnica. 4ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 848p.

TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA E DIAGNÓSTICO BUCAL

- Prevenção e controle da dor pela Odontologia.
- Uso de antibióticos no tratamento e prevenção das infecções bacterianas bucais.
- Anestesia local em Odontologia.
- Exame clínico odontológico.
- Exames complementares.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ANDRADE, E. D. **Terapêutica Medicamentosa em Odontologia**. 3. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2014.
2. TOMMASI, M. H. M. **Diagnóstico em Patologia Bucal.** 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2014.

ODONTOPEDIATRIA

- Exame clínico e radiográfico, diagnóstico e plano de tratamento em Odontopediatria.
- Cárie dentária na infância e adolescência.
- Controle da dor na infância e adolescência.
- Tratamento endodontico em dentes decíduos.
- Traumatismo dento-alveolar na infância e adolescência.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. MACDONALD, R. E.; AVERY, D. R. **Odontopediatria.** 7. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

PRÓTESE FIXA

- Princípios Biomecânicos dos Preparos Protéticos e Preparos para Coroas Totais e Parciais.
- Núcleos Metálicos Fundidos
- Próteses Fixas Provisórias
- Moldagem em Prótese Fixa

- Próteses Sobreimplantes

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. PEGORARO, L. F. et al. **Prótese fixa.** São Paulo: Artes Medicas, 1998.
2. SHILLINGBURG, H. T. et al. **Fundamentos de prótese fixa.** São Paulo: Quintessence, 1998.
3. SAITO, T. **Preparos dentais funcionais em prótese fixa**: princípios mecânicos, biológicos e de oclusão.. São Paulo: Ed. Santos, 1999.
4. MARTIGNONI, M.; SCHONENBERGER, A. **Precisão em prótese fixa:** aspectos clínicos e laboratoriais. São Paulo: Santos: Quintessence, 1998.
5. MEZZOMO, E. et al. **Reabilitação oral:** para o clinico. São Paulo: Santos, 1997.

ESTOMATOLOGIA

- Prevenção, diagnóstico, e ou tratamento das doenças próprias da mucosa bucal, do complexo maxilo-mandibular e órgãos anexos.
- Repercussão bucal de doenças sistêmicas.
- Diagnóstico de doenças sistêmicas que possam eventualmente interferir no tratamento odontológico.
- Realização ou solicitação de exames complementares, necessários ao esclarecimento do diagnóstico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. MARCUCCI, G (Edit.). **Fundamentos de Odontologia: Estomatologia.** Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2005.
2. NEVILLE, B. W.; DAAMM, D. D.; ALLEN, C. M. A.; BOUQUOT, J. E. **Patologia Oral & Maxilofacial.** 2. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
3. TOMMASI, A. F. **Diagnóstico em Patologia Bucal.** 3. Ed. São Paulo: Pancast, 2002.

CIRURGIA BUCOMAXILOFACIAL

- Anatomia de cabeça e pescoço.
- Anatomia cirúrgica de cabeça e pescoço.
- Propedêutica cirúrgica: pré-operatório,trans-operatório e pós-operatório.
- Anestesiologia.
- Radiologia:
- Exames intra-bucais; exames extra-bucais e métodos alternativos de avaliação do complexo Buco-Maxilo-Facial.
- Cirurgias Buco-Maxilo-Faciais: métodos e técnicas de biópsias; cirurgias reparadoras; cirurgias de dentes inclusos; cirurgias paraendodônticas; cistos e tumores odontogênicos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. MALAMED, S. F. **Manual de anestesia local.** 5. ed.. Rio de Janeiro: Elsevier. 2005.
2. McMINN, R. M. H., HUTCHINGS, R. T., LOGAN, B. M. **Atlas Colorido de Anatomia da Cabeça e Pescoço.** 2. ed. São Paulo: Artes Medicas, 1998.
3. NEVILLE, B. W.; DAAMM, D. D.; ALLEN, C. M. A.; BOUQUOT, J. E. **Patologia Oral & Maxilofacial.** 2. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008
4. PETERSON, J. L.; ELLIS III, E.; HUPP, J. R.; TUCKER, M. R. **Cirurgia Oral e Maxilo-Facial Contemporânea.** 2ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan,1996.

PERIODONTIA

- Anatomia, Histologia e Fisiopatologia do Periodonto.
- Etiopatogênese das doenças periodontais.
- Diagnóstico e classificação das doenças e condições periodontais.
- Tratamento periodontal não cirúrgico.
- 5.Tratamento periodontal cirúrgico.
- Reavaliação, controle e manutenção periodontal.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. LINDHE J. et al. Tratado de Periodontologia Clínica e Implantodontia Oral. 5a Edição. Guanabara Koogan. Rio de janeiro. 2010.
2. CARRANZA. Periodontia Clínica. 12a Edição. Elsevier, 2016.

PSICOLOGIA

COMISSÃO SETORIAL DO CURSO

- Prof. Adriano Furtado Holanda
- Prof. Amer Cavalheiro Hamdan
- Prof.ª Elaine Cristina Schmitt-Ragnini
- Prof.ª Roberta Kafrouni

PROGRAMA

Avaliação Psicológica

Fundamentos históricos da psicometria. Princípios da construção de instrumentos de avaliação psicológica. Contextos de aplicação. Diferenciação entre laudo pericial, parecer, relatório e atestado. Testes e inventários de aptidão, interesse, inteligência e outras funções cognitivas. Fundamentação teórica e contextualização nas diferentes áreas da psicologia. Testes de personalidade: fundamentação dos testes; contextos de aplicação; limitações; padrões de avaliação.

Ética em Psicologia

Princípios filosóficos da ética. O código de ética do Psicólogo. Formação profissional do Psicólogo.

História das Ideias Psicológicas

As ideias psicológicas do mundo antigo até a "era das escolas": as diferentes formas de conceber e investigar o fenômeno psicológico; as relações entre a filosofia, as ciências e a psicologia; a constituição da psicologia como um ramo autônomo do saber.

Metodologia de Pesquisa em Psicologia

Problemas de mensuração em psicologia: validade, precisão, escalas. Formulação do problema e das hipóteses. Definição de conceitos. Projeto de pesquisa: delineamento do modelo, coleta de dados, verificação das hipóteses, análise e interpretação dos dados. Métodos de observação, questionários e entrevistas. Inferência de dados causais. Uso de dados não quantificados na análise e interpretação. Implicações teóricas e epistemológicas da pesquisa qualitativa em Psicologia. O papel do referencial teórico-metodológico e dos sujeitos na pesquisa qualitativa. Ética em pesquisa.

Neuropsicologia

Neuroanatomia e neurofisiologia. Relação entre funcionamento cerebral e comportamento. Estudo das funções neuropsicológicas. Introdução aos princípios da avaliação e reabilitação neuropsicológica.

Psicologia e Saúde

A Saúde como direito. Concepções de saúde. Aspectos psicossociais da saúde. Saúde mental e somática. Promoção da saúde mental nas unidades básicas, atendimentos ambulatoriais e emergenciais, atendimentos hospitalares e serviços substitutivos do hospital psiquiátrico.

Psicologia Educacional e Escolar

Educação Formal, não formal e informal. Os ideários educacionais contemporâneos: da reprodução à emancipação. Psicologia e Educação. Psicologia educacional e Psicologia escolar como campos de conhecimento e de prática profissional. Fracasso escolar, problemas de aprendizagem e promoção de saúde.

Psicologia Organizacional e do Trabalho

O que é trabalho. O sentido ontológico do trabalho. Trabalho e humanização. História das relações sociais de produção. O trabalho na sociedade contemporânea. Aspectos sociais e psicológicos da organização do trabalho. Considerações sobre o sofrimento no trabalho. A inserção do psicólogo nas relações de trabalho. A Psicologia Organizacional e a Psicologia do Trabalho. Perspectivas de atuação. Orientação para diagnóstico, planejamento, intervenção e avaliação na gestão de pessoas sob a perspectiva sistêmica. O sistema e os subsistemas de recursos humanos: fundamentos, objetivos, processos, instrumentos. Segurança e Saúde do Trabalhador.

Psicopatologia

Patologia das funções mentais. Classificação das doenças mentais segundo atuais códigos de classificação das doenças mentais: DSM e CID. Grandes síndromes clínicas. Quadros clínicos da infância, adolescência, vida adulta e terceira idade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Avaliação Psicológica

1. CUNHA, J. A.(2000). *Psicodiagnóstico-V*. Porto Alegre: ARTMED.
2. ANASTASI, A & URBINA (2000). *Testagem Psicológica*. Porto Alegre: ARTMED.

Ética em Psicologia

3. SÁNCHEZ VÁZQUEZ, Adolfo. *Ética*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1969.
4. AMENDOLA, Marcia Ferreira. *Formação em Psicologia, Demandas Sociais Contemporâneas e Ética: uma Perspectiva*. Psicol. Cienc. Prof., Brasília, v. 34, n. 4, p. 971-983, Dec. 2014 Acesso em 13 Oct. 2016. Disponível em: < http://dx.doi.org/10.1590/1982-370001762013>.

História das Ideias Psicológicas

5. SCHULTZ, D. P., & SCHULTZ, S. E. (2016). *História da psicologia moderna*. São Paulo: Cengage Learning.

Metodologia de Pesquisa em Psicologia

6. COZBY, P. (2012). Estudo do comportamento. In: P. Cosby. *Métodos de pesquisa em ciências do comportamento* (Pp. 81-104). São Paulo: Atlas.
7. DESLANDES, S. F. ; GOMES, R. ; MINAYO, M. C. S. (organizadora). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis, RJ : Vozes, 2009, 28. ed.

Neuropsicologia

8. KANDEL, E.R.; SCHWARTZ J.H.; JESSEL M. T. *Fundamentos da Neurociência e do Comportamento.* RJ: Editora Guanabara Koogan, 2000.
9. FUENTES D.; MALLOY-DINIZ L.F.; CAMARGO C.H.P; COSENZA R.M. *Neuropsicologia: Teoria e Prática*. Porto Alegre: ARTMED. 2 Edição; 2014.
10. GIL R. *Neuropsicologia*. SÃO PAULO: Santos, 2010. 4 Edição.

Psicologia e Saúde

11. Conselho Federal de Psicologia. Referências técnicas para a atuação de psicólogas/os em políticas públicas de álcool e outras drogas. Brasília: CFP, 2013.
12. AMARANTE, P. *Saúde mental e atenção psicossocial*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2015.
13. PAIM, J. S. *O que é o SUS?* Rio de Janeiro: Fiocruz, 2016.
14. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde Mental. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas - Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 176p. (Cadernos de Atenção Básica, n.34)
15. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria N°3.088, de 23 de dezembro de 201. Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Ministério da Saúde: Brasília. 2011.

Psicologia Educacional e Escolar

16. BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *O que é educação?* São Paulo, Brasiliense, 2007. Coleção Primeiros Passos.
17. SAVIANI, Demerval. *As teorias da Educação e o problema da marginalidade*. In: SAVIANI, Demerval. *Escola e Democracia*. Campinas, SP: Autores Associados, 2000.
18. MARTINEZ, Albertina Mitajáns. *Psicologia escolar e educacional: compromissos com a educação brasileira* in: Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional (ABRAPEE). Volume 13, Número 1, Janeiro/Junho de 2009. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572009000100020>.

Psicologia Organizacional e do Trabalho

19. PALMEIRA, Mirian. *Gestão de Pessoas*. In: BULGACOV, Sergio. Manual de Gestão Empresarial. São Paulo: Atlas, 1999.
20. SIQUEIRA, Mirlene M.M. e Cols. *Medidas do Comportamento Organizacional – Ferramentas de diagnóstico e gestão*. Porto Alegre: Artmed, 2008.
21. ZANELLI, José C. et al. *Psicologia, Organizações e Trabalho no Brasil*. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Psicopatologia

22. DALGALARRONDO, Paulo. *Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais.* Porto Alegre: Artmed, 2000.

TURISMO

COMISSÃO SETORIAL DO CURSO

- Prof. Dr. Bruno Martins Augusto Gomes
- Profa. Dra. Letícia Bartoszeck Nitsche
- Prof. Dr. Sandro Campos Neves

PROGRAMA

- Teoria e Técnica do Turismo.
- Métodos e Técnicas de Pesquisa em Turismo.
- Turismo e Patrimônio.
- Aspectos Psicológicos do Turismo.
- Aspectos Sociológicos do Turismo.
- Legislação do Turismo.
- Aspectos Econômicos do Turismo.
- Aspectos Geográficos do Turismo.
- Planejamento e Organização do Turismo.
- Aspectos da Administração Aplicados ao Turismo.
- Planejamento Turístico.
- Marketing Aplicado ao Turismo.
- Planejamento e Gestão de Agenciamento.
- Planejamento e Gestão de Turismo em Áreas Naturais.
- Planejamento e Gestão de Eventos.
- Planejamento e Gestão de Lazer e Recreação.
- Planejamento e Gestão de Transportes.
- Planejamento e Gestão de Alimentos e Bebidas.
- Planejamento e Gestão de Meios de Hospedagem.
- Planejamento e Gestão de Turismo em Áreas Urbanas.
- Roteirização Turística.
- Gestão de Empresas Turísticas.
- Comportamento do Consumidor em Turismo.
- Ética e Responsabilidade social no Turismo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. AHLSTRAND, B.; MINTZBERG, H.; LAMPEL, J. Safari da estratégia. 2.ed. São Paulo, Artmed editora, 2010.
2. ANSARAH, M. G. R.; PANOSSO NETO, A. Segmentação do mercado turístico: estudos, produtos e perspectivas. Barueri, SP: Manole, 2009.
3. ARAUJO, L. C. Organização, sistemas e métodos. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
4. BAHL, M. Turismo e eventos. Curitiba, Protexto, 2004.
5. BENI, M. C. Análise estrutural do turismo. São Paulo: Editora Senac, 2003.
6. BOITEUX, B C. Legislação do Turismo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
7. BOULLÓN, R. Planejamento do espaço turístico. Tradução de Josely Vianna Batista. Bauru: Edusc, 2002.
8. BRAGA, D. C., TAVARES, A. A. [et al]. Agências de Viagens e Turismo: práticas de mercado. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
9. BRAGA, D.C. Planejamento Turístico: teoria e prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
10. BRASIL. Ministério do Turismo. Programa de Regionalização do Turismo. Roteirização Turística (Módulo Operacional 7). Brasília, 2005.
11. CAMARGO, L. O. de L. O que é Lazer. Coleção Primeiros Passos. São Paulo: Brasiliense, 1999.

12. CAMPOS, J. B.; TOSSULINO, M. G. P.; MULLER, C.R.C. (Orgs.) Unidades de Conservação: Ações para valorização da biodiversidade. Curitiba, IAP: 2005
13. CANTON, A. M. Eventos: ferramenta de sustentação para as organizações do terceiro setor. São Paulo, Roca, 2002.
14. CASTELLI, G. Gestão Hoteleira. São Paulo: Saraiva, 2006.
15. CASTROGIOVANNI, A. Turismo urbano. São Paulo: Contexto, 2000.
16. CHIAVENATO, I. Administração: teoria, processo e prática. 4. ed. São Paulo: Campus, 2007.
17. CHIAVENATO, I. Introdução à teoria geral da administração. Edição compacta. 2. ed. Revisada e atualizada. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
18. COMPARATO, F.K. Ética. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
19. COOPER, C.; FLETCHER, J.; WANHILL, S.; GILBERT, D.; SHEPHERD, R. Turismo: princípios e práticas. Porto Alegre: Bookmam, 2007.
20. COSTA, F. R. Turismo e patrimônio cultural: interpretação e qualificação. São Pauo: SENAC, 2009.
21. CRUZ, R. C. A. Introdução à geografia do turismo. 2. ed. São Paulo: Roca, 2003.
22. DAVIDOFF, L.L. Introdução à psicologia. São Paulo: McGraw-Hill, 2001.
23. DIAS, R. Sociologia do Turismo. São Paulo: Atlas 2003.
24. DIAS, R. Turismo e patrimônio cultural: recursos que acompanham o crescimento das cidades. São Paulo: Saraiva, 2006.
25. DIMOULIS, D. Manual de Introdução do Estudo do Direito. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2007.
26. DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2001.
27. DUMAZEDIER, J. Sociologia Empírica do Lazer. São Paulo: Perspectiva, 1974.
28. DUMAZEDIER, J. Valores e conteúdos culturais do lazer. Tradução de Regina Maria Vieira. São Paulo: SESC, 1980.
29. DUNCAN, T.; GUERRIER, Y.; ROBERTSON, M. Gestão do turismo municipal: teoria e pratica de planejamento turístico nos centros urbanos. São Paulo: Futura, 2001.
30. FLANDRIN; M. História da alimentação. 2.ed. São Paulo: Liberdade,2007.
31. FONSECA, M. Tecnologias gerenciais de restaurantes. São Paulo: SENAC, 1999.
32. GIDDENS, A. Sociologia. Porto Alegre: Artmed, 2005.
33. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2010.
34. IGNARRA, L. R. Fundamentos do Turismo. São Paulo: Pioneira, 1999.
35. KOTLER, P. Administração de Marketing. São Paulo: Prentice Hall, 2006.
36. KRIPPENDORF, J. Sociologia do Turismo: para uma nova compreensão do lazer e das viagens. São Paulo: Aleph, 2000.
37. LAVILLE, C.; DIONNE, J. A. Construção do Saber: Manual de Metodologia da Pesquisa em Ciências Humanas. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1999.
38. LEMOS, L. O valor turístico na economia da sustentabilidade. São Paulo, Aleph, 2005.
39. LICKORISH, L.; JENKINS, C. L. Introdução ao Turismo. Rio de Janeiro : Ed. Campus, 2000.
40. LOVELOCK, C.; WRIGHT, L. Serviços: marketing e gestão. São Paulo: Saraiva, 2002.
41. Manual de Ecoturismo de base comunitária: ferramentas para um planejamento responsável. Silvia Mitraud (Org.). Brasília: WWF Brasil, c2003. Disponível em formato digital.
42. MARÍN, A. Tecnologia da Informação nas agências de viagens: em busca da produtividade e do valor agregado. São Paulo: Aleph, 2004.
43. MATIAS, M. Organização de eventos: procedimentos e técnicas. Barueri, Manole, 2001.
44. MAXIMIANO, A. C. A. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
45. MEDLIK, S.; INGRAM, H. Introdução a hotelaria: Gerenciamento e serviços. Rio de Janeiro: Campus, 2002.
46. MIDDLETON, V. T. C. Marketing de Turismo: teoria & prática. Rio de Janeiro: Atlas, 2002.
47. MURTA, S. M.; ALBANO, C. (Org.). Interpretar o patrimônio: um exercício do olhar. Belo Horizonte: Ed. UFMG; Território Brasilis, 2002.
48. PAGE, S. Transporte e Turismo. Porto Alegre: Bookman, 2001.
49. PEARCE, D. G. Geografia do Turismo: fluxos e regiões no mercado de Viagens. São Paulo: Aleph, 2003.
50. PETROCCHI, M. Hotelaria: Planejamento e gestão. São Paulo: Pearson, 2007.
51. PETROCCHI, M. Turismo: planejamento e gestão. São Paulo: Futura, 2009.
52. RABAHY, W. A. Turismo e desenvolvimento. Estudos econômicos e estatísticos no planejamento. São Paulo, Manole, 2003.

53. RAMOS, S. P. (Org.). Planejamento de roteiros turísticos. Porto Alegre: Asterisco, 2012.
54. SANTOS, G. E. O; KADOTA, D. K. Economia do Turismo. São Paulo, Aleph, 2012.
55. SARAIVA. Legislação de Turismo: Lei n.11.771 de 17 de setembro de 2008.São Paulo: Saraiva.
56. SCHIFFMAN, L. G.; KANUK, L. L. Comportamento do Consumidor. Rio de Janeiro: LTC, 2009.
57. SILVA, F. B. A psicologia aplicada ao Turismo e Hotelaria. São Paulo: CenaUm, 2000.
58. SOLOMON, M. R. O Comportamento do Consumidor: comprando, possuindo e sendo. São Paulo: Bookman, 2002.
59. SWARBROOKE, J. HORNER, S. O Comportamento do Consumidor no Turismo. São Paulo: Aleph, 2002.
60. SWARBROOKE, J. Turismo sustentável: conceitos e impacto ambiental. São Paulo: Aleph, 2000.
61. TORRE, F. Sistemas de transporte turístico. São Paulo: Roca, 2002.
62. VASCONCELLOS, E. Transporte urbano nos países em desenvolvimento: reflexões e propostas. São Paulo: Anna Blema, 2000.
63. VEAL, A. J. Metodologia de pesquisa em lazer e turismo. São Paulo: Aleph, 2011.
64. VENTURI, J. L. Gerenciamento de bares e restaurantes. Porto Alegre: Bookman, 2010.
65. YÁZIGI, E. Turismo e paisagem. São Paulo: Contexto, 2003.
66. YUNUS, M. Um Mundo Sem Pobreza: a empresa social e o futuro do capitalismo. São Paulo: Editora Ática, 2008.